



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

*R. Schenck*

*[Handwritten signature]*  
p. 1



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

**SUMÁRIO**

1	INTRODUÇÃO .....	4
2	OBJETIVO .....	4
3	CENÁRIO ECONÔMICO .....	5
3.1	INTERNACIONAL – 1º SEMESTRE 2018 .....	5
3.2	NACIONAL – 1º SEMESTRE 2018 .....	7
3.3	PERSPECTIVAS .....	10
3.3.1	INTERNACIONAL – 2º SEMESTRE DE 2018 .....	10
3.3.2	NACIONAL – 2º SEMESTRE DE 2018 .....	12
3.4	EXPECTATIVAS DE MERCADO .....	15
4	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS .....	15
4.1	SEGMENTO DE RENDA FIXA .....	17
4.2	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 18	
4.3	ENQUADRAMENTO .....	18
4.4	VEDAÇÕES .....	18
5	META ATUARIAL .....	19
6	ESTRUTURA DE GESTÃO DOS ATIVOS .....	20
6.1	GESTÃO PRÓPRIA .....	20
6.2	ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO .....	21
7	CONTROLE DE RISCO .....	21
7.1	CONTROLE DO RISCO DE MERCADO .....	21
7.2	CONTROLE DO RISCO DE CRÉDITO .....	22
7.3	CONTROLE DO RISCO DE LIQUIDEZ .....	23
8	POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA .....	23
9	CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO .....	23
9.1	PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE GESTORES/ADMINISTRADORES .....	24
10	PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS .....	25
10.1	METODOLOGIA .....	25
10.1.1	MARCAÇÕES .....	25
10.2	CRITÉRIOS DE PRECIFICAÇÃO .....	25

*R. J. Costa*

*Beira p. 2*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

10.2.1	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS .....	25
10.2.2	FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	29
10.2.3	TÍTULOS PRIVADOS.....	30
10.2.4	POUPANÇA .....	30
10.3	FONTES PRIMÁRIAS DE INFORMAÇÕES.....	31
11	CONTROLES INTERNOS .....	31
12	DISPOSIÇÕES GERAIS.....	33

*R. Schenck*  
*[Signature]*  
*[Signature]*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

## **1 INTRODUÇÃO**

Atendendo à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, alterada pela Resolução CMN nº 4.392, de 19 de dezembro de 2014 e posteriormente pela Resolução CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017, doravante denominada simplesmente "Resolução CMN nº 3.922/2010", o Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, apresenta sua Política de Investimentos para o exercício de 2019, aprovada por seu órgão superior competente.

A elaboração da Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todos os processos de tomada de decisões relativo aos investimentos do Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Os fundamentos para a elaboração da presente Política de Investimentos estão centrados em critérios técnicos de grande relevância. Ressalta-se que o principal a ser observado, para que se trabalhe com parâmetros sólidos, é aquele referente à análise do fluxo de caixa atuarial da entidade, ou seja, o equilíbrio entre ativo e passivo, levando-se em consideração as reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial.

## **2 OBJETIVO**

A Política de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a meta atuarial definida para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: **solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração e gestão de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.**

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/2010.

*R. Schenker*  
*[Assinatura]* p. 4



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

Os responsáveis pela gestão do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, têm como objetividade a contínua busca pela ciência do conhecimento técnico, exercendo suas atividades com boa fé, legalidade e diligência; zelando pelos elevados padrões éticos, adotando as melhores práticas que visem garantir o cumprimento de suas obrigações.

## **CENÁRIO ECONÔMICO**

### **3.1 INTERNACIONAL – 1º SEMESTRE 2018**

#### **EUROPA**

De acordo com a agência europeia de estatísticas, *Eurostat*, a economia da zona do euro, composta por 19 países, evoluiu 0,4% no primeiro trimestre de 2018, em relação ao anterior, em que havia crescido 0,7% e 2,5% na comparação anual. A expansão trimestral foi mais lenta, por conta da redução do comércio exterior, tendo sido sustentada pelo consumo e pelos investimentos.

Entre as economias mais importantes do bloco econômico, a da Alemanha cresceu 0,3%, na base trimestral e 2,3% na anual, a da França 0,2% e 2,2%, a da Itália 0,3% e 1,4% e da Espanha 0,7% e 3%, respectivamente. Já a economia do Reino Unido, membro da União Europeia – UE cresceu 0,2% no primeiro trimestre, em relação ao anterior e 1,2% na comparação anual.

Quanto ao desemprego na zona do euro, a taxa ficou em 8,4% em maio. Na Alemanha ele foi de 3,4% nesse mês, nova mínima histórica e na Espanha 16,55% em março.

Em junho, os preços ao consumidor tiveram alta de 2% na base anual, ganhando força em relação ao aumento de 1,9% em maio e chegando à meta de 2%, do Banco Central Europeu – BCE, que em sua reunião em meados de junho manteve a taxa básica de juros em 0% e a de depósitos bancários em -0,4%. No comunicado afirmou que não pretende elevar os juros até pelo menos o verão de 2019 e informou que o seu programa de estímulos quantitativos seguirá em € 30 bilhões até setembro e que entre outubro e dezembro será reduzido para € 15 bilhões mensais, quando será então encerrado.

#### **EUA**

Foi de 2% o crescimento anualizado da economia americana no primeiro trimestre de 2018. O número veio abaixo do previsto pelos analistas, já que os consumidores gastaram menos em serviços e também se viu menos investimentos privados, principalmente em estoques do comércio varejista.

Por sua vez, o mercado de trabalho seguiu robusto. Só em junho, 213 mil novos postos de trabalho não rural foram criados, quando o esperado eram 195 mil. Para acompanhar o crescimento da população ativa, 120 mil novos empregos por mês precisam ser criados. O mês marcou o 93º mês seguido de criação de empregos nos EUA, a série mais longa da história. A taxa de desemprego, por outro lado, subiu de



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

3,8% em maio, para 4% em junho, com maior número de pessoas procurando emprego.

Ainda em junho, a inflação do consumidor subiu 0,1% na comparação com maio e 2,9% na base anual. O núcleo, que exclui os aumentos da energia e dos alimentos subiu 2,3%, já acima da meta do FED.

Em sua reunião, meados de junho, o Comitê de Política Monetária do FED, o banco central americano, decidiu como era esperado, elevar a taxa básica de juros, desta feita da banda entre 1,50% e 1,75% para entre 1,75% e 2% a.a. Na ata, as autoridades do FED enfatizaram o sólido crescimento econômico e repetiram a abordagem gradual no aumento dos juros.

Também merece destaque a "guerra" comercial iniciada pelo governo Trump. Inicialmente em âmbito mundial, ao impor tarifas sobre as importações americanas de aço e alumínio. Posteriormente, aprovou tarifa de 25% sobre importações de US\$ 50 bilhões em produtos da China, que retaliou na mesma medida. Em resposta às tarifas sobre o aço e alumínio a União Europeia aprovou outras no valor de € 2,8 bilhões, sobre a importação de produtos americanos e a Rússia, por seu turno também.

O fato é que os indicadores econômicos globais já mostraram os primeiros sinais de sofrimento com os primeiros passos de uma "guerra" que está abalando os mercados financeiros e a confiança do empresariado.

## **ÁSIA**

No segundo trimestre deste ano, a economia chinesa cresceu 6,7% na comparação anual, continuando a superar a meta do governo, de 6,5%, embora tenha recuado ligeiramente sobre o crescimento de 6,8% verificado no primeiro trimestre. Esse dado ainda não reflete o impacto das tarifas impostas pelo governo americano, o que poderá ocorrer na segunda metade do ano.

Quanto à economia do Japão, houve uma contração anualizada de 0,6% no primeiro trimestre de 2018, quando a expectativa era de uma queda de apenas 0,1%. Sobre o trimestre anterior a queda foi de 0,2%. Assim, o banco central japonês manteve em junho a sua política monetária inalterada, em que a taxa de depósito de curto prazo é negativa em 0,1%.

Já o PIB da Índia teve expansão anualizada de 7,7% no primeiro trimestre do ano, impulsionado pelos setores de construção civil e de serviços.

## **MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL**

### **RENDA FIXA**

Podemos dizer que no semestre que passou, com as expectativas de inflação de logo prazo nos EUA em seu nível mais alto, em pelo menos três anos e meio, o rendimento



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

dos títulos do tesouro americano chegou a atingir o maior patamar em quatro anos. Mais de dois anos após começar a subir os juros, o FED tem conseguido apertar as condições financeiras, cujo impacto, com a continuada valorização do dólar tem sido mais sentido no exterior do que no âmbito doméstico, particularmente nos mercados emergentes.

Nesse contexto, o rendimento dos títulos de 10 anos emitidos pelo governo britânico (UK Gilt) passou de 1,18% a.a., no final de 2017, para 1,27% a.a., no final do primeiro semestre de 2018 e o dos títulos do governo alemão (Bund) de 0,42% a.a., para 0,31% a.a. Já os títulos de 10 anos do governo americano (Treasury Bonds) tiveram o seu rendimento alterado, no mesmo período, de 2,32% a.a., para 2,85% a.a. e os de 30 anos de 2,74% a.a. para 2,98% a.a.

### **RENDA VARIÁVEL**

Como era nossa expectativa, para a maioria das bolsas internacionais, o semestre foi de desempenhos negativos. O índice Dax 30 (Alemanha) acumulou queda de 4,73% no semestre, enquanto o FTSE 100 (Grã-Bretanha) recuou 0,66% nesse período.

Nos EUA, as bolsas voltaram a atingir níveis recorde, com a continuada melhora da economia. O índice S&P 500 apresentou alta semestral de 1,67%. Na Ásia, alimentado pela "guerra" comercial com os EUA, o índice Shanghai SE Composite (China) caiu 13,90% no semestre, enquanto o índice Nikkei 225 (Japão), se desvalorizou em 2,02% no período.

No mercado de commodities, o petróleo, o principal produto, teve valorização expressiva. O tipo Brent subiu quase 19% no semestre. O preço da commodity atingiu seu valor mais alto em três anos. Para os analistas, há três motivos para o fim da era do petróleo barato. Os drásticos cortes de oferta do produto, as sanções contra o Irã e a queda do fornecimento venezuelano.

### **3.2 NACIONAL – 1º SEMESTRE 2018**

#### **ATIVIDADE ECONÔMICA**

A economia brasileira registrou expansão de 0,4% nos três primeiros meses de 2018, em relação ao último trimestre do ano anterior. Foi o quinto resultado positivo, após oito quedas consecutivas na comparação trimestral, conforme o IBGE. Em valores correntes o PIB somou R\$ 1,6 trilhão no período e em relação ao primeiro trimestre do ano anterior cresceu 1,2%.

Pelo lado da oferta, a queda do setor agropecuário foi de 2,6%, no trimestre, o setor industrial cresceu 1,6% e o setor de serviços 1,5%. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 0,5%, os investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo) 0,6% e o consumo do governo recuou 0,4%. As exportações, por sua vez, registraram alta de 1,3% entre janeiro e março e as importações de 2,5%. A taxa de investimento foi de 16% no trimestre.

*R. Cheninski*  
*Dir. 7*  
*[Assinatura]*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

Cabe também destaque para a greve dos caminhoneiros, que praticamente parou o país em maio, deflagrada como protesto também pelo preço do óleo diesel, o segundo mais alto nos últimos nove anos e equiparado ao da época em que o petróleo estava cotado a US\$ 140 o barril. Os efeitos da greve na atividade econômica ainda serão melhor dimensionados, mas já foi possível saber que a produção industrial do Brasil em maio caiu 10,9%, por exemplo.

### **EMPREGO E RENDA**

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do IBGE, a taxa de desemprego no país foi de 12,7% no trimestre encerrado em maio, quando no ano anterior havia sido de 13,3%. O número de desempregados atingiu 13,2 milhões de pessoas depois de ter alcançado 13,1 milhões no mês anterior. O rendimento médio real (corrigido pela inflação) foi de R\$ 2.187,00 no trimestre de março a maio.

### **SETOR PÚBLICO**

Nos primeiros cinco meses de 2018, o setor público consolidado registrou um déficit primário de R\$ 14,7 bilhões, sendo que no mesmo período de 2017 havia tido um déficit de R\$ 15,6 bilhões. Em doze meses, foi registrado um déficit primário de R\$ 95,9 bilhões, equivalente a 1,44% do PIB.

As despesas com os juros nominais totalizaram em doze meses R\$ 384,3 bilhões (5,77% do PIB). O resultado nominal, que inclui o resultado primário mais os juros nominais foi deficitário em R\$ 480,2 bilhões em doze meses e a Dívida Bruta do Governo Geral (governo federal, INSS, governos estaduais e municipais) alcançou R\$ 5,13 trilhões em maio, ou o equivalente a 77% do PIB.

Antes da greve dos caminhoneiros, o governo vinha reiterando a viabilidade de cumprir a meta fiscal deste ano que é de um déficit de R\$ 159 bilhões. No entanto a tarefa ficou muito difícil por conta dos gastos adicionais que teve com o evento, e por conta de uma queda na arrecadação com o menor crescimento do PIB.

Outro fato importante foi a edição pelo presidente Temer da Medida Provisória 830/2018, que extinguiu o Fundo Soberano Brasil – FSB, criado em 2008 como uma espécie de poupança a ser utilizada em caso de crise. Os recursos do fundo foram para o caixa do governo e serão usados para o pagamento da dívida pública federal. O governo tomou a decisão como forma de garantir o cumprimento da regra de ouro em 2018.

Para o atual ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, embora a economia hoje esteja em melhor situação que em 2002, no final do governo FHC, as contas públicas estão em pior situação e só depois de importantes reformas deverão melhorar.

### **INFLAÇÃO**

A inflação medida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE e que abrange as famílias com renda mensal entre um e quarenta



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

salários mínimos foi de 1,26% em junho, por conta principalmente dos aumentos de preços dos alimentos, como consequência da greve dos caminhoneiros, ante 0,40% em maio. Foi a maior alta para um mês de junho desde 1995. No semestre o índice acumulou alta de 2,60 % e em doze meses de 4,39%.

Já a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), também calculado pelo IBGE, abrangendo famílias com renda mensal entre um e cinco salários mínimos, subiu 1,43% em junho, ante 0,43% em maio. Assim, acumulou uma alta de 2,57% no ano e de 3,53% em doze meses.

### **JUROS**

Depois de ter reduzido a taxa Selic para 6,50% ao ano, em sua reunião de junho o Comitê de Política Monetária do Banco Central - Copom manteve pela segunda vez e de forma unânime a taxa no atual patamar, citando a piora no mercado externo e o menor crescimento do país. Portanto, diante das incertezas o BC decidiu não se comprometer com sinalizações sobre os próximos passos da política monetária e reafirmou que ela tem foco exclusivo na inflação, seus balanços de risco e na atividade econômica.

Na ata da reunião, o Copom reconheceu que o processo de alta dos juros nos EUA gera risco crescente para os mercados emergentes, o que deve potencializar o ajuste de preços e a volatilidade nos negócios. Outro risco é a "guerra" comercial entre as principais economias do mundo, o que torna o cenário externo ainda mais desafiador.

### **CÂMBIO E SETOR EXTERNO**

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800, que é calculada pelo Banco Central do Brasil, fechou o primeiro semestre de 2018 cotada a R\$ 3,8558, acumulando uma alta de 16,56% no ano e de 16,55% em doze meses.

Em relação ao Balanço de Pagamentos, as transações correntes acumularam, em doze meses, terminados em maio, um déficit de US\$ 13 bilhões, ou o equivalente a 0,65% do PIB, depois de ter se superado os US\$ 100 bilhões, em 2014. Os investimentos diretos no país (IED) totalizaram US\$ 61,8 bilhões nos últimos doze meses e permaneceram como a principal fonte de financiamento do balanço de pagamentos. Já as reservas internacionais, ao final de maio, pelo conceito de liquidez eram de US\$ 382,5.

Quanto à Balança Comercial, o superávit no primeiro semestre de 2018 foi de US\$ 30,05 bilhões, 17% menor do que o registrado no mesmo período de 2017, em que foi recorde.

### **MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL**

#### **RENDA FIXA**

A continuada valorização do dólar no mercado internacional e a greve dos caminhoneiros trouxeram momentos de extrema volatilidade para o mercado

*Richardinski*  
p. 9



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA DO SUL/MS PREVNAS

financeiro no final de maio e início de junho. A disparada da cotação do dólar e das taxas internas de juros levou o presidente do Banco Central do Brasil a reafirmar a atuação do banco e do Tesouro Nacional no sentido de prover liquidez para os mercados de câmbio e juros, se utilizando inclusive das reservas cambiais.

Assim, o ganho obtido no início do ano com as aplicações em renda fixa prefixada ou indexada ao IPCA, principalmente de prazos mais longos acabou prejudicado. O melhor desempenho entre os indicadores referenciais dos fundos de renda fixa foi o do DI, que acumulou alta de 3,18% no semestre, seguido do IRF-M1, com alta de 3,08%, enquanto a meta atuarial baseada no IPCA + 6% a.a acumulou alta de 5,59% e a com base no INPC + 6% a.a 5,55% no mesmo período.

## RENDA VARIÁVEL

Para a bolsa brasileira, com os riscos se elevando sensivelmente, o semestre também acabou sendo ruim. O índice Bovespa caiu 4,76% no período, embora tenha tido uma alta de 15,68% em doze meses.

Os investidores estrangeiros, que representam hoje cerca de metade do volume financeiro da Bovespa, por conta do cenário externo mais perigoso e volátil, foram os responsáveis por uma retirada líquida de R\$ 9,94 bilhões da bolsa brasileira no primeiro semestre do ano, o pior resultado desde 2008.

## 3.3 PERSPECTIVAS

### 3.3.1 INTERNACIONAL – 2º SEMESTRE DE 2018

Para o FMI, o crescimento global será de 3,9% neste ano, com as economias avançadas evoluindo 2,4% e as emergentes e dos países em desenvolvimento 4,9%. No entanto, em meio às tensões crescentes com a “guerra” comercial, a expansão global que se iniciou há dois anos ainda é forte, embora deva ser um pouco mais frágil e mais desigual.

### EUROPA

Em relação à zona do euro, o FMI, conforme relatório publicado já em julho, tem a expectativa de um crescimento de 2,2% em 2018 e de 1,9% em 2019.

Para o presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, a instituição fez avanços substanciais no sentido de impulsionar os preços na economia, mas ressaltou que ainda são necessários amplos estímulos monetários para que sua meta de inflação seja atingida de forma estável. Quanto à atividade econômica disse que embora os últimos dados tenham sido mais fracos, espera que o PIB evolua 2,1% este ano.

Para a economia alemã, o FMI previu crescimento de 2,2% em 2018 e 2,1% em 2019. Para a economia francesa estimou um crescimento de 1,8%, este ano e de 1,7% no próximo. Para a italiana, 1,2% e 1% e para a espanhola 2,8% e 2,2%, respectivamente. Para o Reino Unido estima um crescimento de 1,4% neste ano e de



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

1,5% no próximo. Para a Rússia, país emergente do continente europeu, o FMI projetou a alta do PIB em 1,7% em 2018 e de 1,5% em 2019.

### **EUA**

O Fundo Monetário Internacional acredita que a economia americana crescerá 2,9% em 2018 e 2,7% em 2019. Para economistas do FED, o corte de impostos de US\$ 1,5 trilhão promovido pelo governo Trump no final de 2017, em vez de impulsionar o PIB em 1,3 pontos percentuais, como foi estimado pelo Escritório de Orçamento do Congresso e por outros analistas, deverá criar um impulso inferior a 1% ou menos. Isso porque o estímulo fiscal tem um grande efeito na atividade econômica quando o desemprego está alto e as finanças pessoais contidas, mas um efeito bem menor quando a economia está forte.

Para o presidente do FED, Jerome Powell, o melhor caminho para a política monetária é seguir com o gradual aumento da taxa de juros. Com o forte mercado de trabalho e a inflação perto do objetivo, os riscos para as perspectivas em geral estão equilibrados.

O maior risco para os EUA parece ser o próprio presidente Trump, embora se estime que numa "guerra" comercial o país não seria tão afetado quanto outras economias. Para o banco japonês Mitsubishi UFJ Financial Group, o maior banco privado do mundo, uma "guerra" comercial poderá reduzir o crescimento da economia global e, a depender da severidade da crise, levar o mundo a uma recessão. Para o banco, o presidente Trump pensa como um mercantilista do século XXVII, para quem um déficit comercial bilateral é ruim.

### **ÁSIA**

Para a China, o FMI previu uma evolução do PIB de 6,6%, em 2018 e de 6,4% em 2019. Sem dúvida a disputa comercial provoca preocupações, embora para o banco central, a política fiscal do país tem amplo espaço para sustentar a economia. O governo deve usar fundos fiscais para reabastecer o capital das instituições financeiras estatais e aliviar a pressão na desalavancagem do mercado financeiro.

Em relação ao Japão, o FMI estimou um crescimento de 1% em 2018 e de 0,9% em 2019. Para a Índia estimou um crescimento de 7,3% neste ano e de 7,5% no próximo.

## **MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL**

### **RENDA FIXA**

Ainda em abril, o FMI alertou que a dívida global se encontra mais alta do que nunca, ao alcançar 225% do PIB mundial, superando inclusive o pico registrado em 2009, em grande parte por culpa do crescente endividamento da China. A dívida pública desempenha um papel importante nesse aumento global, o que reflete o colapso econômico durante a crise financeira mundial e a resposta política, assim como os efeitos da queda de 2014 nos preços das matérias-primas e o rápido crescimento da



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

despesa no caso dos mercados emergentes e nos países em desenvolvimento de baixa renda.

Para importantes gestores de fundos de hedge globais, o fim do período de uma década de valorização dos ativos, à medida que os principais bancos centrais normalizam a política monetária e a ascensão do populismo, que ameaça o comércio internacional poderão trazer de volta situações de crise como as vividas em 2000 e 2008.

O fato é que na medida em que os estímulos fiscais adotados em larga escala pelos bancos centrais foram inéditos, a sua desmontagem também é. Aos poucos estamos indo para isso.

### **RENDA VARIÁVEL**

Para as bolsas internacionais, com a normalização das políticas monetárias e com as crescentes tensões comerciais, o cenário é bastante incerto. Ainda para agravar as perspectivas, as bolsas americanas que se encontram no pico de valorização, em algum momento terão que realizar lucros de forma mais contundente, influenciando outras no mundo.

Para a equipe de análise do Goldman Sachs, a atual fraqueza do mercado de commodities proporciona uma oportunidade de compra, baseada em um forte crescimento da demanda, em problemas na oferta e na queda dos estoques nos mercados de energia e metais.

Conforme a Agência Internacional de Energia a oferta global de petróleo pode ser estressada ao limite devido a prolongadas interrupções de produção, à queda esperada nas exportações do Irã e ao declínio da produção na Venezuela. Por esses fatores, a China e a Índia, segundo e terceiro maiores consumidores do planeta, poderão enfrentar grandes desafios em encontrar alternativas de suprimento. Segundo o Bank of America o petróleo pode chegar a US\$ 100 o barril e até superar essa marca, já em 2019.

### **3.3.2 NACIONAL – 2º SEMESTRE DE 2018**

#### **ATIVIDADE ECONÔMICA E EMPREGO**

Para o FMI, em projeção já divulgada no mês de julho, o PIB do Brasil irá crescer 1,8% em 2018 e 2,5% em 2019. Será um desempenho abaixo do potencial, com a dívida pública muito alta e subindo. As perspectivas no médio prazo continuam “não inspiradoras” em meio a ausência de reformas. “Como contraponto ao aperto das condições financeiras globais, o compromisso com a busca da consolidação fiscal, ambiciosas reformas estruturais e o fortalecimento da arquitetura do setor financeiro serão necessários para colocar o país em um caminho de forte, balanceado e duradouro crescimento”.

*R. Chenistij*  
*12*  
*12*



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA DO SUL/MS PREVNAS

Para o ministro da Fazenda o impacto da greve no crescimento deste ano deve ser reduzido, pois foi um choque de prazo curto. Mas mesmo assim, no Relatório Trimestral de Inflação o Banco Central estima a evolução do PIB de 2018 em 1,6%, frente a 2,6% no estudo anterior. Segundo Maria Silvia Bastos Marques, presidente do Goldman Sachs no Brasil, a melhora da produtividade é uma das questões fundamentais para o crescimento sustentado do Brasil. "Muito se fala das reformas, mas o Brasil só vai crescer de forma sustentada se houver melhora da produtividade". Ela classificou como "desastre" os indicadores de produtividade do país comparado a outros e afirmou ser premente a melhora do ambiente de negócios no Brasil.

Para a média dos economistas que militam no mercado financeiro, conforme a pesquisa conduzida pelo Banco Central e divulgada através do Relatório Focus, em sua edição de 13 de julho, a expectativa de crescimento do Brasil é de 1,50% em 2018 e de 2,50% em 2019.

### SETOR PÚBLICO

De acordo com o boletim Prisma Fiscal de julho, divulgado pela Secretária de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a mediana de previsões para o déficit fiscal deste ano passou de R\$ 151,2 bilhões em junho, para R\$ 149,6 bilhões neste mês.

Já pelo projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovado no último dia 11 pelo Congresso Nacional, a previsão do déficit deste ano é de R\$ 132 bilhões para o conjunto do setor público. O problema é que durante a votação, algumas medidas foram aprovadas no que se chamou pauta-bomba e que implicam juntamente com as medidas compensatórias tomadas pelo presidente Temer com a greve dos caminhoneiros, em cerca de R\$ 100 bilhões a mais de despesas só em 2019. O ministério da Fazenda estima que o Tribunal de Contas da União possa conter a farra fiscal aprovada no Legislativo. É ver para crer.

Outra importante questão fiscal a ser resolvida, é o cumprimento da chamada regra de ouro, que determina que as operações de crédito da União (endividamento) não podem ser maiores do que as despesas de capital (investimentos) em um determinado exercício. Nesse aspecto, o Tesouro Nacional prevê insuficiência de R\$ 102,9 bilhões em 2018, descontada já a antecipação do pagamento de R\$ 60 bilhões feito pelo BNDES, de R\$ 260,2 bilhões para 2019 e de R\$ 307,3 bilhões para 2020. Haja crescimento econômico para resolver isso.

### INFLAÇÃO

Conforme o último Relatório Focus, o mercado financeiro estima que a inflação de 2018, medida através do IPCA, será de 4,15% e de 4,10% em 2019. Para o Banco Central, através do último Relatório Trimestral de Inflação, ela será de 4,20% neste ano, portanto, abaixo do centro da meta que é de 4,5%. Para 2019 estimou a variação do IPCA em 3,70%.



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA DO SUL/MS PREVNAS

Além do efeito do cambial nos preços, que ainda não é possível dimensionar exatamente, as contas de luz mais caras poderão elevar a inflação deste ano em até 0,5 ponto, se as condições hídricas não piorarem ainda mais.

Conforme levantamento do banco Credit Suisse, uma desvalorização do real de 10% no próximo ano poderia levar a variação do IPCA a 5%. Em condições normais, a cada 10% de desvalorização cambial, 0,7 ponto percentual é adicionado à inflação.

É importante lembrarmos que, no final de junho, o Conselho Monetário nacional reduziu a meta de inflação em 2021 para 3,75%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Para 2019 a meta já tinha sido fixada em 4,25% e em 4% para 2020.

### JUROS

Para o mercado financeiro, este ano ira terminar com a taxa Selic em 6,50% ao ano e no próximo em 8% ao ano. Para o ex-presidente do Banco Central, Carlos Langoni, a taxa de juros de 6,50% não é sustentável no médio prazo, mesmo com a inflação baixa. O cenário externo está se deteriorando por conta do aumento dos juros nos EUA e da “guerra” cambial.

Para o banco BTG Pactual, o ponto de equilíbrio da taxa básica de juros poderá ficar no próximo ano entre 7% e 8% ao ano caso seja eleito um presidente comprometido com reformas, ou entre 10% a 13% ao ano no caso contrário.

### CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O último Relatório Focus revelou que o mercado financeiro espera que o dólar esteja cotado a R\$ 3,70 no final de 2018 e a R\$ 3,68 no final de 2019. No entanto, assombrado pelo cenário externo, pelo presente da economia e pelo futuro eleitoral, o Brasil pode assistir a taxa de câmbio chegando aos R\$ 5,00, ou mais, segundo alguns analistas. Para o Bank of América, a cotação pode chegar a R\$ 5,50 depois das eleições, pelas razões já anteriormente mencionadas.

Em relação à Balança Comercial, o Relatório Focus estima um superávit de US\$ 57,81 bilhões em 2018 e de US\$ 49,30 bilhões em 2018. Para o déficit em transações correntes, o mercado o estima em US\$ 20 bilhões em 2018 e em US\$ 34,1 bilhões em 2019. E finalmente para o Investimento Estrangeiro Direto – IED, a estimativa é de um ingresso de US\$ 70 bilhões em 2087 e de US\$ 74,65 em 2018.

Na questão do comércio externo, a “guerra” comercial em curso é mais prejudicial ao Brasil do que benéfica. Além do país ser frontalmente afetado pelas restrições à siderurgia, o aumento da tensão comercial e a continuada valorização do dólar externamente pode reduzir o preço das commodities, atingindo em cheio as economias dependentes desses produtos, como a brasileira.

O fato positivo é o de que o Brasil pode se tornar o mais importante parceiro estratégico da China, na medida em que é o único país com dimensão continental



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA DO SUL/MS PREVNAS

onde não há entraves políticos, de fronteira ou de supremacia como ocorre no caso da Rússia, Índia e EUA. "A China olha o Brasil como um país onde pode escoar capital, tecnologia e capacidade ociosa", segundo Kevin Tang, diretor-executivo da Câmara de Comércio Brasil-China.

### MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

#### RENDA FIXA

É importante lembrarmos que, embora o presidente do Banco Central tenha mais de uma vez afirmado que a autoridade monetária não irá aumentar a taxa de juros para conter a alta do dólar, isso não significa que o mercado não possa fazê-lo, como ocorreu recentemente. Por mais que o BC disponibilize mais contratos de swap cambial ou venda dólares das reservas para acalmar as cotações, quando questões políticas ou externas estão envolvidas, as armas do BC e do Tesouro para enfrentar a crise são limitadas. Quando se fala em inflação e taxa de juros das aplicações financeiras, o fator câmbio está sendo altamente relevante.

#### RENDA VARIÁVEL

Diante de todas as incertezas expostas, é complicado o cenário para a bolsa no curto prazo. No entanto, as ações brasileiras estão relativamente baratas e no médio e longo prazo têm bom potencial de alta, que poderá ser mais ou menos expressiva conforme o resultado das eleições presidenciais. E como alternativa de investimento para aqueles que contam com o tempo ao seu favor, é uma aplicação indispensável.

Merece também especial atenção o investimento em fundos imobiliários, ativo com alto potencial de retorno, dependendo da evolução dos acontecimentos.

### 3.4 EXPECTATIVAS DE MERCADO

Índices (Mediana Agregado)	2018	2019
IPCA (%)	4,15	4,10
IGP-M (%)	7,87	4,49
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,70	3,70
Meta Taxa Selic (% a.a.)	6,50	8,00
Investimentos Diretos no País (US\$ bilhões)	68,00	72,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,25	57,70
PIB (% do crescimento)	1,49	2,50
Produção Industrial (% do crescimento)	2,73	3,00
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	56,90	49,55

<https://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20180817.pdf> (2018.08\_21)

### 4 ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS

Na aplicação dos recursos, os responsáveis pela gestão do RPPS devem observar os limites estabelecidos por esta Política de Investimentos e pela Resolução CMN nº 3.922/2010. Limites estabelecidos mediante estudo do cenário macroeconômico atual e de perspectivas futuras, com as hipóteses razoáveis de realização no curto e médio prazo, conforme descrito abaixo:



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

**Alocação Estratégica para o exercício de 2019**

Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMN %	Estratégia de Alocação - Política de Investimento de 2019		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Referenciados em 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	20,00%	30,00%	80,00%
	FI Referenciados em Índice de Renda Fixa, 100% títulos TN - Art. 7º, I "c"	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Operações Compromissadas em títulos TN - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Referenciados RF - Art. 7º, III, Alínea "a"	60,00%	5,00%	10,00%	60,00%
	FI de Índices Referenciado RF - Art. 7º, III, Alínea "b"	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea "a"	40,00%	10,00%	30,00%	40,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea "b"	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, Alínea "b"	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Certificados de Depósitos Bancários - Art. 7º, VI, Alínea "a"	15,00%	0,00%	0,00%	15,00%
	Depósito em Poupança - Art. 7º, VI, Alínea "b"	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI em Direitos Creditórios - sênior Art. 7º, VII, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI de Debêntures Infraestrutura - Art. 7º, VII, "c"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Subtotal</b>		<b>570,00%</b>	<b>35,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>205,00%</b>
Renda Variável	FI Referenciados em Renda Variável - Art. 8º, I, "a"	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI de Índices Referenciados em Renda Variável - Art. 8º, I, "b"	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI em Ações - Art. 8º, II, "a"	20,00%	0,00%	15,00%	20,00%
	FI em Índices de Ações - Art. 8º, II, "b"	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Multimercado - Art. 8º, III	10,00%	0,00%	10,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 8º, IV, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Imobiliário - Art. 8º, IV, "b"	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%
<b>Subtotal</b>		<b>120,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>35,00%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>690,00%</b>	<b>35,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>240,00%</b>

A estratégia de alocação para os próximos cinco anos, leva em consideração não somente o cenário macroeconômico como também as especificidades da estratégia definida pelo resultado da análise do fluxo de caixa atuarial e as projeções futuras de déficit e/ou superávit.

**Alocação Estratégica para os próximos cinco anos**

*[Handwritten signatures and initials]*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMN %	Estratégia de Alocação - para os próximos cinco exercícios	
			Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00%	0,00%	0,00%
	FI Referenciados em 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	20,00%	80,00%
	FI Referenciados em Índice de Renda Fixa, 100% títulos TN - Art. 7º, I "c"	100,00%	0,00%	0,00%
	Operações Compromissadas em títulos TN - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	0,00%
	FI Referenciados RF - Art. 7º, III, Alínea "a"	60,00%	5,00%	60,00%
	FI de Índices Referenciado RF - Art. 7º, III, Alínea "b"	60,00%	0,00%	0,00%
	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea "a"	40,00%	10,00%	40,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea "b"	40,00%	0,00%	0,00%
	Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, Alínea "b"	20,00%	0,00%	0,00%
	Certificados de Depósitos Bancários - Art. 7º, VI, Alínea "a"	15,00%	0,00%	15,00%
	Depósito em Poupança - Art. 7º, VI, Alínea "b"	15,00%	0,00%	0,00%
	FI em Direitos Creditórios - sênior Art. 7º, VII, "a"	5,00%	0,00%	0,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, VII, "b"	5,00%	0,00%	5,00%
	FI de Debêntures Infraestrutura - Art. 7º, VII, "c"	5,00%	0,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>570,00%</b>	<b>35,00%</b>	<b>205,00%</b>
Renda Variável	FI Referenciados em Renda Variável - Art. 8º, I, "a"	30,00%	0,00%	0,00%
	FI de Índices Referenciados em Renda Variável- Art. 8º, I, "b"	30,00%	0,00%	0,00%
	FI em Ações - Art. 8º, II, "a"	20,00%	0,00%	20,00%
	FI em Índices de Ações - Art. 8º, II, "b"	20,00%	0,00%	0,00%
	FI Multimercado - Art. 8º, III	10,00%	0,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 8º, IV, "a"	5,00%	0,00%	0,00%
	FI Imobiliário - Art. 8º, IV, "b"	5,00%	0,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>120,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>35,00%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>690,00%</b>	<b>35,00%</b>	<b>240,00%</b>	

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, considera os limites apresentados o resultado da análise feita através das reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial o que pode exigir maior flexibilidade nos níveis de liquidez da carteira.

Serão observados também, a compatibilidades dos ativos investidos com os prazo e taxas das obrigações presentes e futuras do regime.

#### 4.1 SEGMENTO DE RENDA FIXA

Obedecendo-se os limites permitidos pela Resolução CMN n° 3922/2010, propõe-se adotar o, **limite de máximo de 100% (cem por cento) dos investimentos financeiros do RPPS, no segmento de renda fixa.**



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

A negociação de títulos e valores mobiliários no mercado secundário (compra/venda de títulos públicos) obedecerá ao disposto, Art. 7º, inciso I, alínea "a" da Resolução CMN nº 3.922/2010, e deverão ser comercializados através de plataforma eletrônica e registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), não sendo permitidas compras de títulos com pagamento de Cupom com taxa inferior à Meta Atuarial.

#### **4.2 SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS**

Em relação ao segmento de renda variável, cuja limitação legal estabelece que os recursos alocados nos investimentos, cumulativamente, não deverão exceder a 30% (trinta por cento) da totalidade dos recursos em moeda corrente do RPPS, **limitar-se-ão a 30% (trinta por cento) da totalidade dos investimentos financeiros do RPPS.**

São considerados como investimentos estruturados segundo Resolução CMN nº 3922/2010, os fundos de investimento classificados como multimercado e os fundos de investimento em participações, - FIPs.

#### **4.3 ENQUADRAMENTO**

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, considera todos os limites estipulados de enquadramento na Resolução CMN nº 3.922/2010, e como entendimento complementar a Seção III, Subseção V dos Enquadramentos, destacamos:

Os investimentos que estão em desacordo com as novas exigências da Resolução CMN nº 3.922/2010, poderão manter-se em carteira por até 180 dias as aplicações, sendo considerado infringências aportes adicionais.

Poderão ainda ser mantidas em carteira até a respectiva data de vencimento, as aplicações que apresentaram prazos de resgate, carência ou para conversão de cotas, sendo considerado infringências aportes adicionais.

Serão entendidos como desenquadramento passivo, os limites excedidos decorrentes de valorização e desvalorização dos ativos ou qualquer tipo de desenquadramento que não tenha sido resultado de ação direta do RPPS.

#### **4.4 VEDAÇÕES**

O Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, deverá seguir as vedações estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.922/2010, ficando adicionalmente vedada a aquisição de:

1. Operações compromissadas;
2. Depósitos em Poupança;



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

3. Aquisição de qualquer ativo final, emitido por Instituições Financeiras com alto risco de crédito;
4. Cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, constituídos sob forma de condomínio aberto ou fechado que não possuam segregação de funções na prestação de serviços, sendo ao menos, obrigatoriamente, duas pessoas jurídicas diferentes, de suas controladoras, de entidades por elas direta ou indiretamente controladas ou quais outras sociedades sob controle comum;
5. Cotas de Fundos Multimercados cujos regulamentos não determinem que os ativos de créditos que compõem suas carteiras sejam considerados como de baixo risco de crédito por, no mínimo, uma das agências classificadoras de risco citadas no item 7.2 - Controle do Risco de Crédito da presente Política de Investimentos;
6. Cotas de Fundos em Participações (FIP) que não prevejam em seu regulamento a constituição de um Comitê de Acompanhamento que se reúna, no mínimo, trimestralmente e que faça a lavratura de atas, com vistas a monitorar o desempenho dos gestores e das empresas investidas;
7. Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) que não prevejam em seu regulamento a constituição de um Comitê de Acompanhamento que se reúna, no mínimo, trimestralmente, e que faça a lavratura de atas, com vistas a monitorar o desempenho dos gestores e das empresas investidas;
8. A classificação e enquadramento das cotas de fundos de investimento não podem ser descaracterizados pelos ativos finais investidos devendo haver correspondência com a política de investimentos do fundo.

## **5 META ATUARIAL**

A Portaria MPS nº 87, de 02 de fevereiro de 2005, publicada no DOU de 03/02/2005, que estabelece as Normas Gerais de Atuação dos Regimes Próprios de Previdência Social, determina que a taxa real de juros a ser utilizada nas Avaliações Atuariais será de, no máximo, 6,00% (seis por cento) ao ano.

Também chamada de meta atuarial, é a taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial para trazer a valor presente, todos os compromissos do plano de benefícios para com seus beneficiários na linha do tempo, determinando assim o quanto de patrimônio o Regime Próprio de Previdência Social deverá possuir hoje para manter o equilíbrio atuarial.

Obviamente, esse equilíbrio somente será possível de se obter caso os investimentos sejam remunerados, no mínimo, por essa mesma taxa. Do contrário, ou seja, se a



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

taxa que remunera os investimentos passe a ser inferior a taxa utilizada no cálculo atuarial, o plano de benefícios se tornará insolvente, comprometendo o pagamento das aposentadorias e pensões em algum momento no futuro.

Considerando a distribuição dos recursos conforme a estratégia alvo utilizada nesta Política de Investimentos, as projeções indicam que a rentabilidade real estimada para o conjunto dos investimentos ao final do ano de 2019 será de 6% (seis por cento), somado a inflação de INPC, ou seja, superior à taxa de juros máxima admitida pela norma legal.

Ainda assim, o Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, avaliará a execução de estudos que evidenciem, no longo prazo, qual a real situação financeiro-atuarial do plano de benefícios previdenciários.

## **6 ESTRUTURA DE GESTÃO DOS ATIVOS**

De acordo com as hipóteses previstas na Resolução CMN nº 3.922/2010, a aplicação dos ativos será realizada por gestão própria, terceirizada ou mista.

Para a vigência desta Política de Investimentos, a gestão das aplicações dos recursos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, será **própria**.

### **6.1 GESTÃO PRÓPRIA**

A adoção deste modelo de gestão significa que o total dos recursos ficará sob a responsabilidade do RPPS, com profissionais qualificados e certificados por entidade de certificação reconhecida pelo Ministério da Previdência Social, conforme exigência da Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, e contará com Comitê de Investimentos como órgão participativo do processo de análise, com o objetivo de gerenciar a aplicação de recursos conjuntamente com a Diretoria Executiva, escolhendo os ativos, delimitando os níveis de riscos, estabelecendo os prazos para as aplicações, sendo obrigatório o Credenciamento de administradores e gestores de fundos de investimentos junto ao RPPS.

O RPPS tem ainda a prerrogativa da contratação de empresa de consultoria, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/2010, para prestar assessoramento às aplicações de recursos.

Fica condicionado a contratação de empresa de consultoria a não receber qualquer remuneração, benefício ou vantagem que potencialmente prejudiquem a independência na prestação de serviço, bem como não figure como emissor de ativos ou atue na origem e estruturação de produtos de investimentos.

*[Handwritten signatures and initials]*  
D. 20



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA DO SUL/MS PREVNAS

## 6.2 ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO

Compete ao Comitê de Investimentos a elaboração da Política de Investimento, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho Curador, órgão superior competente para definições estratégicas do RPPS. Essa estrutura garante a demonstração da segregação de funções adotadas pelos órgãos de execução, estando em linha com as práticas de mercado para uma boa governança corporativa.

Esta política de investimentos estabelece as diretrizes a serem tomadas pelo comitê de investimentos na gestão dos recursos, visando atingir e obter o equilíbrio financeiro e atuarial com a solvabilidade do plano.

## 7 CONTROLE DE RISCO

É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira estará sujeita à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, entre eles:

- **Risco de Mercado** – é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.
- **Risco de Crédito** - também conhecido como risco institucional ou de contraparte, é aquele em que há a possibilidade de o retorno de investimento não ser honrado pela instituição que emitiu determinado título, na data e nas condições negociadas e contratadas;
- **Risco de Liquidez** - surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado. Ocorre quando um ativo está com baixo volume de negócios e apresenta grandes diferenças entre o preço que o comprador está disposto a pagar (oferta de compra) e aquele que o vendedor gostaria de vender (oferta de venda). Quando é necessário vender algum ativo num mercado ilíquido, tende a ser difícil conseguir realizar a venda sem sacrificar o preço do ativo negociado.

### 7.1 CONTROLE DO RISCO DE MERCADO

O RPPS adota o **VaR - Value-at-Risk** para controle do risco de mercado, utilizando os seguintes parâmetros para o cálculo do mesmo:

- Modelo paramétrico;



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA DO SUL/MS PREVNAS

- Intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento);
- Horizonte temporal de 21 dias úteis.

Como parâmetro de monitoramento para controle do risco de mercado dos ativos que compõe a carteira, os membros do Comitê de Investimentos deverão observar as referências abaixo estabelecidas e realizar reavaliação destes ativos sempre que as referências pré-estabelecidas forem ultrapassadas.

- Segmento de Renda Fixa: 3,56% (três inteiros e cinquenta e seis por cento) do valor alocado neste segmento.
- Segmento de Renda Variável: 9,63% (nove inteiros e sessenta e três por cento) do valor alocado neste segmento.

Como instrumento adicional de controle, o RPPS monitora a rentabilidade do fundo em janelas temporais (mês, ano, três meses, seis meses, doze meses e vinte e quatro meses), verificando o alinhamento com o "benchmark" estabelecido na política de investimentos do fundo. Desvios significativos deverão ser avaliados pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS, que decidirá pela manutenção, ou não, do investimento.

## 7.2 CONTROLE DO RISCO DE CRÉDITO

Na hipótese de aplicação de recursos financeiros do RPPS, em fundos de investimento que possuem em sua carteira de investimentos ativos de crédito, subordinam-se que estes sejam emitidas por companhias abertas devidamente operacionais e registrada; e que sejam de baixo risco em classificação efetuada por agência classificadora de risco, o que estiverem de acordo com a tabela abaixo:

AGÊNCIA CLASSIFICADORA DE RISCO	RATING MÍNIMO
STANDARD & POORS	BBB+ (perspectiva estável)
MOODY'S	Baa1 (perspectiva estável)
FITCH RATING	BBB+ (perspectiva estável)
AUSTIN RATING	A (perspectiva estável)
SR RATING	A (perspectiva estável)
LF RATING	A (perspectiva estável)
LIBERUM RATING	A (perspectiva estável)

As agências classificadoras de risco supracitadas estão devidamente registradas na CVM e autorizadas a operar no Brasil e utilizam o sistema de "rating" para classificar o nível de risco de uma instituição, fundo de investimentos e dos ativos integrantes de sua carteira.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

### **7.3 CONTROLE DO RISCO DE LIQUIDEZ**

Nas aplicações em fundos de investimentos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e nas aplicações cuja soma do prazo de carência (se houver) acrescido ao prazo de conversão de cotas ultrapassarem em 365 dias, a aprovação do investimento deverá ser precedida de uma análise que evidencie a capacidade do RPPS em arcar com o fluxo de despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações atuariais, até a data da disponibilização dos recursos investidos.

### **8 POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA**

As informações contidas na Política de Investimentos e em suas revisões deverão ser disponibilizadas aos interessados, no prazo de trinta dias, contados de sua aprovação, observados os critérios estabelecidos pelo Ministério da Fazenda, Secretária de Previdência Social. À vista da exigência contida no art. 4º, incisos I, II, III, IV e V, parágrafo primeiro e segundo e ainda, art. 5º da Resolução CMN nº 3.922/2010, a Política de Investimentos deverá ser disponibilizada no site do RPPS, Diário Oficial do Município ou em local de fácil acesso e visualização, sem prejuízo de outros canais oficiais de comunicação.

### **9 CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO**

Seguindo a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, na gestão própria, antes da realização de qualquer operação, o RPPS, na figura de seu Comitê de Investimentos, deverá assegurar que as instituições financeiras escolhidas para receber as aplicações tenham sido objeto de prévio credenciamento.

Para tal credenciamento, deverão ser observados, e formalmente atestados pelo representante legal do RPPS e submetido à aprovação do Comitê de Investimentos, no mínimo, quesitos como:

- a) atos de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central do Brasil ou Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente;
- b) observação de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários ou de outros órgãos competentes desaconselhem um relacionamento seguro;
- c) regularidade fiscal e previdenciária.

Quando se tratar de fundos de investimento, o credenciamento previsto recairá sobre a figura do gestor e do administrador do fundo.

*Rychevinski*

*[Handwritten signature]*  
23



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

**9.1 PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE  
GESTORES/ADMINISTRADORES**

Nos processos de seleção dos Gestores/Administradores, devem ser considerados os aspectos qualitativos e quantitativos, tendo como parâmetro de análise no mínimo:

- a) Tradição e Credibilidade da Instituição – envolvendo volume de recursos administrados e geridos, no Brasil e no exterior, capacitação profissional dos agentes envolvidos na administração e gestão de investimentos do fundo, que incluem formação acadêmica continuada, certificações, reconhecimento público etc., tempo de atuação e maturidade desses agentes na atividade, regularidade da manutenção da equipe, com base na rotatividade dos profissionais e na tempestividade na reposição, além de outras informações relacionadas com a administração e gestão de investimentos que permitam identificar a cultura fiduciária da instituição e seu compromisso com princípios de responsabilidade nos investimentos e de governança;
- b) Gestão do Risco – envolvendo qualidade e consistência dos processos de administração e gestão, em especial aos riscos de crédito – quando aplicável – liquidez, mercado, legal e operacional, efetividade dos controles internos, envolvendo, ainda, o uso de ferramentas, softwares e consultorias especializadas, regularidade na prestação de informações, atuação da área de “compliance”, capacitação profissional dos agentes envolvidos na administração e gestão de risco do fundo, que incluem formação acadêmica continuada, certificações, reconhecimento público etc., tempo de atuação e maturidade desses agentes na atividade, regularidade da manutenção da equipe de risco, com base na rotatividade dos profissionais e na tempestividade na reposição, além de outras informações relacionadas com a administração e gestão do risco.
- c) Avaliação de aderência dos Fundos aos indicadores de desempenho (Benchmark) e riscos – envolvendo a correlação da rentabilidade com seus objetivos e a consistência na entrega de resultados no período mínimo de dois anos anteriores ao credenciamento;

Entende-se que os fundos possuem uma gestão discricionária, na qual o gestor decide pelos investimentos que vai realizar, desde que respeitando o regulamento do fundo e as normas aplicáveis aos RPPS.

O Credenciamento se dará, por meio eletrônico, no âmbito de controle, inclusive no gerenciamento dos documentos e Certidões requisitadas, através do sistema eletrônico utilizado pelo RPPS.

Fica definido também, como critério de documento para credenciamento, o relatório *Due Diligence* da ANBIMA, entendidos como seção um, dois e três.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

Encontra-se qualificado para participar do processo seletivo qualquer empresa gestora de recursos financeiros autorizada a funcionar pelo órgão regulador (Banco Central do Brasil ou Comissão de Valores Mobiliários), sendo considerada como elegível a gestora/administradora que atender ao critério de avaliação de Qualidade de Gestão dos Investimentos.

## **10 PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS**

Os princípios e critérios de precificação para os ativos e os fundos de investimentos que compõe ou que virão a compor a carteira de investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, deverão seguir o critério de precificação de marcação a mercado (MaM).

Poderão ser contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, cumulativamente, os Títulos Públicos Federais, desde que se cumpra as devidas exigências da Portaria MF nº 577, de 27 de dezembro de 2017, sendo elas: (i) seja observada a sua compatibilidade com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS; (ii) sejam classificados separadamente dos ativos para negociação, ou seja, daqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição; (iii) seja comprovada a intenção e capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento; e (iv) sejam atendidas as normas de atuária e de contabilidade aplicáveis aos RPPS, inclusive no que se refere à obrigatoriedade de divulgação das informações relativas aos títulos adquiridos, ao impacto nos resultados e aos requisitos e procedimentos, na hipótese de alteração da forma de precificação dos títulos de emissão do Tesouro Nacional.

### **10.1 METODOLOGIA**

#### **10.1.1 MARCAÇÕES**

O processo de **marcação a mercado** consiste em atribuir um preço justo a um determinado ativo ou derivativo, seja pelo preço de mercado, caso haja liquidez, ou seja, na ausência desta, pela melhor estimativa que o preço do ativo teria em uma eventual negociação.

O processo de **marcação na curva** consiste na contabilização do valor de compra de um determinado título, acrescido da variação da taxa de juros, desde que a emissão do papel seja carregada até o seu respectivo vencimento. O valor será atualizado diariamente, sem considerar a oscilações de preço auferidas no mercado.

### **10.2 CRITÉRIOS DE PRECIFICAÇÃO**

#### **10.2.1 TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**

São ativos de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional, que representam uma forma de financiar a dívida pública e permitem que os investidores emprestem dinheiro para



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

o governo, recebendo em troca uma determinada rentabilidade. Possuem diversas características como: liquidez diária, baixo custo, baixíssimo risco de crédito, e a solidez de uma instituição enorme por trás.

Como fonte primária de dados, a curva de títulos em reais, gerada a partir da taxa indicativa divulgada pela ANBIMA e a taxa de juros divulgada pelo Banco Central, encontramos o valor do preço unitário do título público.

**10.2.2.1 Marcação a Mercado**

Através do preço unitário divulgado no extrato do custodiante, multiplicado pela quantidade de títulos públicos detidos pelo regime, obtivemos o valor a mercado do título público na carteira de investimentos. Abaixo segue fórmula:

$$Vm = PU_{Atual} * Qt_{título}$$

Onde:

Vm = valor de mercado

$PU_{atual}$  = preço unitário atual

$Qt_{títulos}$  = quantidade de títulos em posse do regime

**10.2.1.2 Marcação na Curva**

Como a precificação na curva é dada pela apropriação natural de juros até a data de vencimento do título, as fórmulas variam de acordo com o tipo de papel, sendo:

**Tesouro IPCA – NTN-B**

O Tesouro IPCA – NTN-B Principal possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e resgata o valor de face (valor investido somado à rentabilidade) na data de vencimento do título.

É um título pós-fixado cujo rendimento se dá por uma taxa definida mais a variação da taxa do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo em um determinado período.

O Valor Nominal Atualizado é calculado através do VNA na data de compra do título e da projeção do IPCA para a data de liquidação, seguindo a equação:

$$VNA = VNA_{data\ de\ compra} * (1 + IPCA_{projetado})^{1/252}$$

Onde:

VNA = Valor Nominal Atualizado

*R. Schenck*

*[Handwritten signature]* 26  
*[Handwritten signature]*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

$VNA_{data\ de\ compra}$  = Valor Nominal Atualizado na data da compra  
 $IPCA_{projetado}$  = Inflação projetada para o final do exercício

O rendimento da aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio do pagamento de juros semestrais e na data de vencimento com resgate do valor de face somado ao último cupom de juros.

**Tesouro SELIC – LFT**

O Tesouro SELIC possui fluxo de pagamento simples pós-fixado pela variação da taxa SELIC.

O valor projetado a ser pago pelo título, é o valor na data base, corrigido pela taxa acumulada da SELIC até o dia de compra, mais uma correção da taxa SELIC meta para dia da liquidação do título. Sendo seu cálculo:

$$VNA = VNA_{data\ de\ compra} * (1 + SELIC_{meta})^{1/252}$$

Onde:

$VNA$  = Valor Nominal Atualizado  
 $VNA_{data\ de\ compra}$  = Valor Nominal Atualizado na data da compra  
 $SELIC_{meta}$  = Inflação atualizada

**Tesouro Prefixado – LTN**

A LTN é um título prefixado, ou seja, sua rentabilidade é definida no momento da compra, que não faz pagamentos semestrais. A rentabilidade é calculada pela diferença entre o preço de compra do título e seu valor nominal no vencimento, R\$ 1.000,00.

A partir da diferença entre o preço de compra e o de venda, é possível determinar a taxa de rendimento. Essa taxa pode ser calculada de duas formas:

$$Taxa\ Efetiva\ no\ Período = \left[ \frac{Valor\ de\ Venda}{Valor\ de\ Compra} - 1 \right] * 100$$

Onde:

$Taxa\ Efetiva\ no\ Período$  = Taxa negociada no momento da compra  
 $Valor\ de\ Venda$  = Valor de negociação do Título Público na data final  
 $Valor\ de\ Compra$  = Valor de negociação do Título na aquisição

Ou, tendo como base um ano de 252 dias úteis:

R. Schenck

27



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

$$\text{Taxa Efetiva no Período} = \left[ \left( \frac{\text{Valor de Venda}}{\text{Valor de Compra}} \right)^{\frac{252}{\text{dias úteis no período}}} - 1 \right] * 100$$

Onde:

*Taxa Efetiva no Período* = Taxa negociada no momento da compra  
*Valor de Venda* = Valor de negociação do Título Público na data final  
*Valor de Compra* = Valor de negociação do Título na aquisição

**Tesouro Prefixado com Juros Semestrais – NTN-F**

Na NTN-F ocorre uma situação semelhante a NTN-B, com pagamentos semestrais de juros só que com a taxa pré-fixada e pagamento do último cupom ocorre no vencimento do título, juntamente com o resgate do valor de face.

A rentabilidade do Tesouro Pré-fixado com Juros Semestrais pode ser calculada segundo a equação:

$$\text{Preço} = \sum_{i=1}^n 1.000 * \left[ \frac{(1,10)^{0,5} - 1}{(1 + TIR)^{\frac{DUn}{252}}} \right] + 1.000 * \left[ \frac{1}{(1 + TIR)^{\frac{DUn}{252}}} \right]$$

Em que DUn é o número de dias úteis do período e TIR é a rentabilidade anual do título.

**Tesouro IGPM com Juros Semestrais – NTN-C**

A NTN-C tem funcionamento parecido com NTN-B, com a diferença no indexador, pois utiliza o IGP-M ao invés de IPCA. Atualmente, as NTN-C não são ofertadas no Tesouro Direto sendo apenas recomprado pelo Tesouro Nacional.

O VNA desse título pode ser calculado pela equação:

$$VNA = VNA_{\text{data de compra}} * (1 + IGPM_{\text{projetado}})^{N1/N2}$$

Onde N1 representa o número de dias corridos entre data de liquidação e primeiro do mês atual e N2 sendo o número de dias corridos entre o dia primeiro do mês seguinte e o primeiro mês atual.

Como metodologia final de apuração para os Títulos Públicos que apresentam o valor nominal atualizado, finaliza-se a apuração nos seguintes passos:

(i) identificação da cotação:

$$\text{Cotação} = \frac{100}{(1 + \text{Taxa})^{\frac{DU}{252}}}$$



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

Onde:

*Cotação* = é o valor unitário apresentado em um dia

*Taxa* = taxa de negociação ou compra o Título Público Federal

(ii) identificação do preço atual:

$$\text{Preço} = VNA * \left[ \frac{\text{Cotação}}{100} \right]$$

Onde:

*Preço* = valor unitário do Título Público Federal

*VNA* = Valor Nominal Atualizado

*Cotação* = é o valor unitário apresentado em um dia

### 10.2.2 FUNDOS DE INVESTIMENTOS

A Instrução CVM 555 dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento.

O investimento em um fundo de investimento, portanto, confere domínio direto sobre fração ideal do patrimônio dado que cada cotista possui propriedade proporcional dos ativos inerentes à composição de cada fundo, sendo inteiramente responsável pelo ônus ou bônus dessa propriedade.

Através de divulgação pública e oficial, calcula-se o retorno do fundo de investimentos auferindo o rendimento do período, multiplicado pelo valor atual. Abaixo segue fórmula:

$$\text{retorno} = (1 + S_{\text{anterior}}) * \text{Rend}_{\text{fundo}}$$

Onde:

Retorno: valor da diferente do montante aportado e o resultado final do período

*S<sub>anterior</sub>* : saldo inicial do investimento

*Rend<sub>fundo</sub>* : rendimento do fundo de investimento em um determinado período (em percentual)

Para auferir o valor aportado no fundo de investimento quanto a sua posição em relação a quantidade de cotas, calcula-se:

$$V_{\text{atual}} = V_{\text{cota}} * Q_{\text{totas}}$$

Onde:

*V<sub>atual</sub>* : valor atual do investimento

*V<sub>cota</sub>* : valor da cota no dia

*R. J. S. S. S. S.*

*[Handwritten signature]*  
p. 29

*[Handwritten signature]*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

$Qt_{cotas}$  : quantidade de cotas adquiridas mediante aporte no fundo de investimento

Em caso de fundos de investimento imobiliários (FII), onde consta ao menos uma negociação de compra e venda no mercado secundário através de seu *ticker*; esse será calculado através do valor de mercado divulgado no site do BM&FBOVESPA; caso contrário, será calculado a valor de cota, através de divulgado no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### **10.2.3 TÍTULOS PRIVADOS**

Título privados são títulos emitidos por empresas privadas visando à captação de recursos.

As operações compromissadas lastreadas em títulos públicos são operações de compra (venda) com compromisso de revenda (recompra). Na partida da operação são definidas a taxa de remuneração e a data de vencimento da operação. Para as operações compromissadas sem liquidez diária, a marcação a mercado será em acordo com as taxas praticadas pelo emissor para o prazo do título e, adicionalmente, um *spread* da natureza da operação. Para as operações compromissadas negociadas com liquidez diária, a marcação a mercado será realizada com base na taxa de revenda/recompra na data.

Os certificados de depósito bancário (CDBs) são instrumentos de captação de recursos utilizados por instituições financeiras, os quais pagam ao aplicador, ao final do prazo contratado, a remuneração prevista, que em geral é flutuante ou pré-fixada, podendo ser emitidos e registrados na CETIP.

Os CDBs pré-fixados são títulos negociados com ágio/deságio em relação à curva de juros em reais. A marcação do CDB é realizada descontando o seu valor futuro pela taxa pré-fixada de mercado acrescida do *spread* definido de acordo com as bandas de taxas referentes ao prazo da operação e rating do emissor.

Os CDBs pós-fixados são títulos atualizados diariamente pelo CDI, ou seja, pela taxa de juros baseada na taxa média dos depósitos interbancários de um dia, calculada e divulgada pela CETIP. Geralmente, o CDI é acrescido de uma taxa ou por percentual *spread* contratado na data de emissão do papel. A marcação do CDB é realizada descontando o seu valor futuro projetado pela taxa pré-fixada de mercado acrescida do *spread* definido de acordo com as faixas de taxas em vigor.

### **10.2.4 POUPANÇA**

Para método de apuração para os investimentos em depósitos de poupança, calcula-se a taxa referencial usada no dia do depósito. Se a Selic estiver em 8,5% ao ano ou menos do que isso, a poupança irá render 70% da Selic mais a TR. Já no caso da

*Rycheinski*

*30*  
*[Signature]*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

Selic ficar acima de 8,5% ao ano, a rentabilidade é composta pela TR mais 0,5% ao mês.

### **10.3 FONTES PRIMÁRIAS DE INFORMAÇÕES**

Como os procedimentos de marcação a mercado são diários, como norma e sempre que possível, adotam-se preços e cotações das seguintes fontes:

- Títulos Públicos Federais e debentures: Taxas Indicativas da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais ([http://www.anbima.com.br/pt\\_br/index.htm](http://www.anbima.com.br/pt_br/index.htm));
- Cotas de fundos de investimentos: Comissão de Valores Mobiliários – CVM (<http://www.cvm.gov.br/>);
- Valor Nominal Atualizado: Valor Nominal Atualizado ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (<http://www.anbima.com.br/vna/vna.asp>);
- Ações, opções sobre ações líquidas e termo de ações: BM&FBOVESPA ([http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/)); e
- Certificado de Depósito Bancário – CDB: CETIP (<https://www.cetip.com.br/>).

### **11 CONTROLES INTERNOS**

Antes das aplicações, a gestão do RPPS deverá verificar, no mínimo, aspectos como: enquadramento do produto quanto às exigências legais, seu histórico de rentabilidade, riscos e perspectiva de rentabilidade satisfatória no horizonte de tempo.

Todos os ativos e valores mobiliários adquiridos pelo RPPS deverão ser registrados nos Sistemas de Liquidação e Custódia: SELIC, CETIP ou Câmaras de Compensação autorizadas pela CVM.

A gestão do RPPS sempre fará a comparação dos investimentos com a sua meta atuarial para identificar aqueles com rentabilidade insatisfatória, ou inadequação ao cenário econômico, visando possíveis indicações de solicitação de resgate.

Com base nas determinações da Portaria MPS nº 170, de 26 de abril de 2012, alterada pela Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013, foi instituído o Comitê de Investimentos no âmbito do RPPS, com a finalidade de participar no processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos, resgates e aplicações dos recursos financeiros resultantes de repasses de contribuições



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

previdenciárias dos órgãos patrocinadores, de servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como de outras receitas do RPPS.

Compete ao Comitê de Investimentos, orientar a aplicação dos recursos financeiros e a operacionalização da Política de Investimentos do RPPS. Ainda dentro de suas atribuições, é de sua competência:

- I - garantir o cumprimento da legislação e da política de investimentos;
- II - avaliar a conveniência e adequação dos investimentos;
- III - monitorar o grau de risco dos investimentos;
- IV - observar que a rentabilidade dos recursos esteja de acordo com o nível de risco assumido pela entidade;
- V - garantir a gestão ética e transparente dos recursos.

Sua atuação será pautada na avaliação das alternativas de investimentos com base nas expectativas quanto ao comportamento das variáveis econômicas e ficará limitada às determinações desta Política.

São avaliados pelos responsáveis pela gestão dos recursos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, relatórios de acompanhamento das aplicações e operações de aquisição e venda de títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos diversos segmentos de aplicação. Esse relatório será elaborado trimestralmente e terá como objetivo documentar e acompanhar a aplicação de seus recursos.

Os relatórios supracitados serão mantidos e colocados à disposição do Ministério da Previdência Social, Tribunal de Contas do Estado, Conselho Fiscal e de Administração e demais órgãos fiscalizadores.

Caberá ao comitê de investimentos do RPPS acompanhar a Política de Investimentos e sua aderência legal analisando a efetiva aplicação dos seus dispositivos.

As operações realizadas no mercado secundário (compra/venda de títulos públicos) deverão ser realizadas através de plataforma eletrônica autorizada, Sisbex da BM&F e CetipNet da Cetip que já atendem aos pré-requisitos para oferecer as rodas de negociação nos moldes exigidos pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central. O RPPS deverá ainda, realizar o acompanhamento de preços e taxas praticados em tais operações e compará-los aos preços e taxas utilizados como referência de mercado (ANBIMA).

*R. Chantista*

*[Handwritten signature]*  
p. 32



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

Dentro da vigência do contrato que o RPPS mantém com a empresa de consultoria de investimentos, está contemplada a consulta às oportunidades de investimentos a serem realizados no âmbito desta política de investimentos.

É importante ressaltar que, seja qual for a alocação de ativos, o mercado poderá apresentar períodos adversos, que poderão afetar ao menos parte da carteira. Portanto, é imperativo observar um horizonte de tempo que possa ajustar essas flutuações e permitir a recuperação da ocorrência de ocasionais perdas. Desta forma, o RPPS deve manter-se fiel à política de investimentos definida originalmente a partir do seu perfil de risco.

E, de forma organizada, remanejar a alocação inicial em momentos de alta (vendendo) ou baixa (comprando) com o objetivo de rebalancear sua carteira de investimentos. Três virtudes básicas de um bom investidor são fundamentais: disciplina, paciência e diversificação.

As aplicações realizadas pelo RPPS passarão por um processo de análise, para o qual serão utilizadas algumas ferramentas disponíveis no mercado, como o histórico de cotas de fundos de investimentos, abertura de carteira de investimentos, informações de mercado on-line, pesquisa em sites institucionais e outras.

Além de estudar o regulamento e o prospecto dos fundos de investimentos, será feita uma análise do gestor/administrador e da taxa de administração cobrada, dentre outros critérios. Os investimentos serão constantemente avaliados através de acompanhamento de desempenho, da abertura da composição das carteiras e avaliações de ativos.

As avaliações são feitas para orientar as definições de estratégias e as tomadas de decisões, de forma a aperfeiçoar o retorno da carteira e minimizar riscos.

## **12 DISPOSIÇÕES GERAIS**

A presente Política de Investimentos poderá ser revista no curso de sua execução e monitorada no curto prazo, a contar da data de sua aprovação pelo órgão superior competente do RPPS, sendo que o prazo de validade compreenderá o ano de 2019.

Reuniões extraordinárias junto ao Conselho do RPPS serão realizadas sempre que houver necessidade de ajustes nesta política de investimentos perante o comportamento/conjuntura do mercado, quando se apresentar o interesse da preservação dos ativos financeiros e/ou com vistas à adequação à nova legislação.

Deverão estar certificados os responsáveis pelo acompanhamento e operacionalização dos investimentos do RPPS, através de exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no

*R. Chenista*

*[Handwritten signature]*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

mercado brasileiro de capitais, cujo conteúdo abrangerá, no mínimo, o contido no anexo a Portaria MPAS nº 519, de 24 de agosto de 2011.

A comprovação da habilitação ocorrerá mediante o preenchimento dos campos específicos constantes do Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN e do Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR.

As Instituições Financeiras que operem e que venham a operar com o RPPS poderão, a título institucional, oferecer apoio técnico através de cursos, seminários e workshops ministrados por profissionais de mercado e/ou funcionários das Instituições para capacitação de servidores e membros dos órgãos colegiados do RPPS; bem como, contraprestação de serviços e projetos de iniciativa do RPPS, sem que haja ônus ou compromisso vinculados aos produtos de investimentos.

Ressalvadas situações especiais a serem avaliadas pelo Comitê de Investimentos do RPPS (tais como fundos fechados, fundos abertos com prazos de captação limitados), os fundos elegíveis para alocação deverão apresentar série histórica de, no mínimo, 6 (seis) meses, contados da data de início de funcionamento do fundo.

Casos omissos nesta Política de Investimentos remetem-se à Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, e à Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011.

É parte integrante desta Política de Investimentos, cópia da Ata do órgão superior competente que aprova o presente instrumento, devidamente assinada por seus membros.

Observação: Conforme Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013, este documento deverá ser assinado:

Pelo representante do ente federativo;

Pelo representante da unidade gestora do RPPS;

Pelos responsáveis pela elaboração, aprovação e execução desta Política de Investimentos.

Arlei Silva Barbosa

Prefeito Municipal



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Rosineide Lichewisli de Aguiar

Diretora Presidente

Luciano Soares

Adriane da Cunha

Irene do Carmo

Wellington Glauco Antoniete



Órgão de divulgação Oficial do município  
Terça-feira, 02 de outubro de 2018

## EDITAL

Histologia e Embriologia dos seres humanos. Seres humanos e saúde: alimentação, higiene dos alimentos, do corpo, do ambiente; prevenção a doenças. Conceitos gerais da Ecologia; Noções de Genética e Teorias Evolutivas. Estudo da Física: Introdução à Cinemática, à Dinâmica, à Mecânica. Estudo da Química: Matéria - propriedades gerais e específicas; Substâncias e Misturas, o estudo do Átomo, Os elementos químicos e a tabela periódica, Estados Físicos da Matéria e suas transformações; Fenômenos físicos e químicos. Introdução a bioquímica; Metabolismo energético; Fotosíntese.

### PROFESSOR DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

Geografia, a ciência do espaço. A importância do estudo da Geografia para a compreensão do espaço geográfico. O ensino de Geografia. A Geografia: da natureza à sociedade. O planeta Terra um corpo dinâmico. A superfície terrestre: as estruturas e formas do relevo. Os processos endógenos e exógenos na esculturação das formas do relevo. A estrutura geológica e o relevo da Terra. O clima: a atmosfera e a vida terrestre. As características climáticas do Brasil. A biogeografia e a conservação da natureza. Questões ambientais mundiais e os problemas ambientais brasileiros. A evolução tecno-industrial e a qualidade de vida no planeta. Problemas ambientais urbanos e rurais. Princípios da Cartografia. A cartografia e as novas tecnologias. Mundialização do capitalismo e a divisão internacional do trabalho. A formação dos blocos econômicos (principais blocos econômicos). A inserção do Brasil no capitalismo monopolista mundial. Espaço industrial brasileiro. População e Urbanização. A dinâmica da população mundial e brasileira. Os movimentos de população no mundo e no Brasil. A produção agrícola mundial e no Brasil. Estrutura fundiária brasileira. Produção agropecuária - reordenação territorial e as novas fronteiras agrícolas. Movimentos Sociais no campo e a reforma agrária. As grandes potências mundiais e os países emergentes. Conflitos de ordem mundial. Principais problemas étnicos, culturais, religiosos e econômicos da atualidade. Geografia de Mato Grosso do Sul.

### PROFESSOR DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

História Geral: Pré-História: evolução das espécies, 1ª revolução agrícola, formação das sociedades; O Mundo Antigo: primeiras civilizações. Egito, Grécia e Roma; O Mundo Medieval: Sistema Feudal; Expansão Comercial, Mercantilismo, Transição do Feudalismo para o Capitalismo; O Mundo Moderno: Consolidação do Capitalismo, Conquistas e Imperialismo na América, Transformações no Mundo do Trabalho, Revolução Francesa, Estados nacionais, imperialismo e revoluções. Industrialização e urbanização, a cidade e o campo; O Mundo Contemporâneo: Conflitos Mundiais, Estados Totalitários, O Mundo Pós-Guerras, Conflitos Ideológicos, Blocos Econômicos e o futuro da Economia Mundial. História do Brasil: Pré-história Brasileira: Brasil Colônia: Processo de Conquistas dos Nativos, Processo de Colonização Brasileira, Questões da Terra no Brasil Colônia, Revoltas do Período Colonial, Brasil Império: características da corte portuguesa no Brasil, aspectos econômicos, sociais e culturais; Brasil República: República Velha, Revolução de 1930, Era Vargas, República Democrática, mudanças políticas, econômicas e sociais de 1935 aos dias atuais. História de Mato Grosso do Sul: A realidade atual e passada dos povos indígenas de Mato Grosso do Sul; A colonização do território sul-mato-grossense por colonos castelhanos nos séculos XVI e XVII; As investidas dos bandeirantes paulistas sobre o território sul-mato-grossense nos séculos XVII e XVIII (Ciclo das Minas e o ciclo mineador em Curitiba); A pecuária no Planalto Maracaju-Campos de Vacaria na primeira metade do século XIX; A Quera do Paraguai; O comércio no rio Paraguai e a expansão econômica de Corumbá; O

ciclo da erva mate na primeira metade do século XX; Os conflitos políticos-militares entre as oligarquias no início do século XX; A Ferrovia Noroeste e a expansão urbana no sul de Mato Grosso; O movimento divisionista; O quadro político de Mato Grosso do Sul da sua criação aos dias de hoje

### PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

Linguagem: comunicação e interação. Linguagem verbal e não verbal; língua, códigos: variação linguística; uso da norma padrão oral e escrita e adequação da linguagem; gêneros textuais: texto, discurso, contexto e intertexto; análise linguística e suas inter-relações. Fonologia: sons e letras; ortografia e prosódia; divisão silábica; acentuação gráfica, ortografia. Reforma ortográfica de 2009. Morfologia: estrutura das palavras; formação de palavras; classes de palavras: forma e função. Sintaxe: (a) analítica: período simples, período composto; (b) das relações: concordância, regência e colocação. Crase. Pontuação. Semântica: denotação, conotação, sinonímia e antonímia; campo semântico, hiponímia, hiperonímia, polissemia; ambiguidade. Estilística: linguagem figurada; figuras de linguagem. Textualidade: coesão, coerência. Variação linguística. Compreensão e interpretação de textos. Gêneros literários: dramático, épico e lírico; Tipos de textos narrativos: conto, novela, romance, crônica;

### LEGISLAÇÃO E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS PARA OS PROFESSORES DE ÁREA DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

Conceitos de Educação; Pedagogia; Abordagens Pedagógicas: psicomotora, construtivista, desenvolvimentista e críticas. Função social da escola: o papel da escola na atualidade; a dimensão político-pedagógica e o compromisso político do educador. A Didática e a formação profissional do professor: objeto de estudo da Didática; Conceitos de: Ensino e Aprendizagem. O Planejamento de Ensino e seus componentes. Avaliação da Aprendizagem e Avaliação Institucional. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Educação Infantil. SAEB: ANA, Prova Brasil e Prova do Estado. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: da Educação, da Cultura e do desporto. A LDB de 1996; Princípios, Organização do Ensino Brasileiro; Níveis Escolares: Educação Básica; Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio e Educação Superior. Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional, Educação Inclusiva/Especial. Estatuto da Criança e do Adolescente. BNCC. Tendências Pedagógicas

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

### POLÍTICA

DE

### INVESTIMENTOS 2019

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

#### SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVO	4
3. CENÁRIO ECONÔMICO	5
3.1. INTERNACIONAL - 1º SEMESTRE 2018	5
3.2. NACIONAL - 1º SEMESTRE 2018	7
3.3. PERSPECTIVAS	10
3.3.1. INTERNACIONAL - 2º SEMESTRE DE 2018	10
3.3.2. NACIONAL - 2º SEMESTRE DE 2018	12
3.4. EXPECTATIVAS DE MERCADO	15
4. ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS	16
4.1. SEGMENTO DE RENDA FIXA	17
4.2. SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	18
4.3. ENQUADRAMENTO	18
4.4. VEDAÇÕES	18
5. META ATUARIAL	19
6. ESTRUTURA DE GESTÃO DOS ATIVOS	20
6.1. GESTÃO PRÓPRIA	20
6.2. ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO	21
7. CONTROLE DE RISCO	21
7.1. CONTROLE DO RISCO DE MERCADO	21
7.2. CONTROLE DO RISCO DE CRÉDITO	22
7.3. CONTROLE DO RISCO DE LIQUIDEZ	23
8. POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA	23
9. CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO	23
9.1. PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE GESTORES ADMINISTRADORES	24
10. PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS	25
10.1. METODOLOGIA	25
10.1.1. MARCAÇÕES	25
10.2. CRITÉRIOS DE PRECIFICAÇÃO	25

Visite nosso site  
[www.novaalvoradadosul.ms.gov.br](http://www.novaalvoradadosul.ms.gov.br)



Órgão de divulgação Oficial do município  
Terça-feira, 02 de outubro de 2018

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

10.2.1 TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	25
10.2.2 FUNDOS DE INVESTIMENTOS	29
10.2.3 TÍTULOS PRIVADOS	30
10.2.4 POUPANÇA	30
10.3 FONTES PRIMÁRIAS DE INFORMAÇÕES	31
11 CONTROLES INTERIORS	31
12 DISPOSIÇÕES GERAIS	33

Av. Brasil, 600 - Nova Alvorada, MS - CEP: 72444-000 - Fone: 67 3490 1100  
CNPJ: 03.104.22/0001-73 - E-mail: prevnas@novaalvorada.ms.gov.br - Site: www.novaalvorada.ms.gov.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Os responsáveis pela gestão do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, têm como prioridade a economia básica e a eficiência do conhecimento técnico, buscando essas atividades com boa fé, legitimidade e diligência, visando obter elevados padrões éticos, adotando as melhores práticas que visam garantir o cumprimento de suas obrigações.

### GENÉRIO ECONÔMICO

#### 3.1 INTERNACIONAL - 1º SEMESTRE 2018

##### EUROPA

De acordo com as agências europeias de estatísticas, Eurostat, a economia da zona do euro, composta por 19 países, evoluiu 0,4% no primeiro trimestre de 2018, em relação ao anterior, em que havia crescido 0,7% e 2,5% na comparação anual. A expansão trimestral foi mais lenta, por conta da redução do comércio exterior, tendo sido substituída pelo consumo e pelos investimentos.

Entre as economias mais importantes do bloco econômico, a da Alemanha cresceu 0,3% na base trimestral e 2,3% na anual, e a França 0,2% e 2,2%, e da Itália 0,3% e 1,8% e da Espanha 0,7% e 3%. Respostivamente, já a economia do Reino Unido, membro da União Europeia - UE cresceu 0,2% no primeiro trimestre, em relação ao anterior e 1,2% na comparação anual.

Quanto ao desemprego na zona do euro, a taxa ficou em 8,4% em maio. Na Alemanha ele foi de 3,4% nesse mês, nova mínima histórica e na Espanha 16,00% em março.

Em junho, os preços ao consumidor tiveram alta de 2% na base anual, ganhando força em relação ao aumento de 1,5% em maio e chegando à marca de 2%. O Banco Central Europeu - BCE, que em sua reunião em meados de junho manteve a taxa básica de juros em 0% e o de depósitos bancários em -0,4%. No comunicado afirmou que não pretende alterar os juro nos próximos meses e veio de 2018 o informou que o seu programa de rescaldo quantitativo seguirá em € 30 bilhões até setembro e que entre outubro e dezembro será reduzida para € 15 bilhões mensais, quando será então encerrado.

##### EUA

Foi de 2% o crescimento anualizado da economia americana no primeiro trimestre de 2018. O número veio abaixo do previsto pelos analistas, já que as condições comerciais melhoraram em serviços e também se viu menos investimentos privados, principalmente em setores de comércio varejista.

Por sua vez, o mercado de trabalho seguiu positivo. Só em junho, 213 mil novos postos de trabalho não rural foram criados quando o esperado eram 195 mil. Para acompanhar o crescimento da população ativa, 120 mil novos empregos por mês precisam ser criados. O mês marcou o 83º mês seguida de criação de empregos nos EUA, a série mais longa da história. A taxa de desemprego, por outro lado, sobiu de

Av. Brasil, 600 - Nova Alvorada, MS - CEP: 72444-000 - Fone: 67 3490 1100  
CNPJ: 03.104.22/0001-73 - E-mail: prevnas@novaalvorada.ms.gov.br - Site: www.novaalvorada.ms.gov.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

### 1 INTRODUÇÃO

Atendendo à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.822, de 25 de novembro de 2012, alterada pela Resolução CMN nº 4.382, de 18 de dezembro de 2014 e posteriormente pela Resolução CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017, doravante denominada simplesmente "Resolução CMN nº 3.822/2012", o Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, aprovaram esta Política de Investimentos para o exercício de 2019, aprovada por seu órgão superior competente.

A elaboração da Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todos os processos de tomada de decisão relativos aos investimentos do Regime Próprio da Previdência Social - RPPS, representando instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca de equilíbrio econômico-financeiro.

Os fundamentos para a elaboração da presente Política de Investimentos estão centrados em critérios técnicos de gestão responsável. Ressalta-se que o processo a ser observado, para que se trabalhe com parâmetros sólidos, é aquele referente à análise do fluxo de caixa atual e da entidade, ou seja, o equilíbrio entre ativo e passivo, levando-se em consideração as reservas técnicas, situações futuras e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial.

### 2 OBJETIVO

A Política de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos pertencentes aos pagamentos das seguradas e beneficiários do regime, visando atingir a meta anual devedora para garantir a sustentabilidade do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes as prioridades de boa governança, de segurança, retribuição, eficiência, transparência, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando obter os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, expertise positiva no exercício de atividade de administração e gestão de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a meta financeira e os limites legais e operacionais, buscando a taxa adequada de retorno dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atenuando aos requisitos na Resolução CMN nº 3.822/2012:

Av. Brasil, 600 - Nova Alvorada, MS - CEP: 72444-000 - Fone: 67 3490 1100  
CNPJ: 03.104.22/0001-73 - E-mail: prevnas@novaalvorada.ms.gov.br - Site: www.novaalvorada.ms.gov.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

3,8% em maio, para 4% em junho, com maior número de preços procurando emprego.

Ainda em junho, a inflação do consumidor subiu 0,1% na comparação com maio e 2,8% na base anual. O índice, que inclui os alimentos de energia e dos serviços, sobiu 2,2%, já acima da meta do FED.

Em sua reunião, meados de junho, o Comitê de Política Monetária do FED, o banco central americano, decidiu como era esperado, manter a taxa básica de juros, desta feita se bandou entre 1,50% e 1,75% para até 1,75% e 2% a.a. Na área, as autoridades do FED enfatizaram o sólido crescimento econômico e repuliram a alocação gradual no aumento dos juro.

Também merece destaque a "guerra" comercial iniciada pelo governo Trump inicialmente em âmbito mundial, que portou sobre as importações americanas de aço e alumínio. Posteriormente, aprovou tarifa de 25% sobre importações de US\$ 50 bilhões em produtos da China, que retaliou na mesma medida. Em resposta às tarifas sobre o aço o alumínio a União Europeia aprovou tarifas no valor de € 2,6 bilhões, sobre a importação de produtos americanos e a Rússia, por seu lado também.

O fato é que os indicadores econômicos globais já mostraram os primeiros sinais de esfriamento com os primeiros passos de uma "guerra" que está abalando os mercados financeiros e a confiança do consumidor.

##### ÁSIA

Quanto à economia chinesa este ano, a economia chinesa cresceu 6,7% na comparação anual, contornando a suprer a meta do governo, de 6,5%, embora tenha seguido ligeiramente abaixo do crescimento de 6,9% registrado no primeiro trimestre. Este dado ainda não reflete o impacto de tarifas impostas pelo governo americano, o que poderá ocorrer na segunda metade do ano.

Quanto à economia do Japão, houve uma contração anualizada de 0,6% no primeiro trimestre de 2018, quando a expectativa era de uma queda de apenas 0,1%. Sobre o trimestre anterior a queda foi de 0,2%. Assim, o banco central japonês manteve em junho a sua política monetária inalterada, ou seja a taxa de depósito de curto prazo é negativa em 0,1%.

Já a PIB da Índia teve expansão anualizada de 7,7% no primeiro trimestre de 2018, impulsionado pelos setores de construção civil e de serviços.

### MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

#### RENDA FIXA

Podemos dizer que no semestre que passou, com as expectativas de inflação de longo prazo nos EUA em seu nível mais alto, em pelo menos três anos e meio, o rendimento

Av. Brasil, 600 - Nova Alvorada, MS - CEP: 72444-000 - Fone: 67 3490 1100  
CNPJ: 03.104.22/0001-73 - E-mail: prevnas@novaalvorada.ms.gov.br - Site: www.novaalvorada.ms.gov.br



# Diário Oficial

ANO V Nº 1162

Nova Alvorada do Sul MS

Criado pela Lei 620/2013

Órgão de divulgação Oficial do município  
Terça-feira, 02 de outubro de 2018

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

dos títulos de seguro americano chegou a atingir a maior patamar em quatro anos. Mais de dois anos após começar a subir os juros, o FED tem conseguido apertar as condições monetárias, cujo impacto, com a continuidade valorização do dólar, tem sido mais sentido no exterior do que no âmbito doméstico, possibilitando nos mercados emergentes.

Nesse contexto, o rendimento dos títulos de 10 anos emitidos pelo governo britânico (UK Gilt) passou de 1,18% a.a., no final de 2017, para 1,27% a.a., no final primeiro trimestre de 2018, e o dos títulos do governo alemão (Bund) de 0,42% a.a. para 0,31% a.a. Já os títulos de 10 anos do governo americano (Treasury Easyn) tiveram o seu rendimento alterado, no mesmo período, de 2,32% a.a. para 2,95% a.a. e de 30 anos de 2,74% a.a. para 2,88% a.a.

### RENDA VARIÁVEL

Como era notor expectativa, para a maioria dos booms internacionais, o semestre foi de desempenhos negativos. O índice Dax 30 (Alemanha) acumulou queda de 5,75% no semestre, enquanto o FTSE 100 (Grã-Bretanha) perdeu 0,95% nesse período.

No EUA, as bolsas voltaram a atingir níveis recorde, com a combinação melhora da economia. O índice S&P 500 apresentou alta trimestral de 1,67%. Na Ásia, alimentado pela "guerra" comercial com os EUA, o índice Shanghai SE Composite (China) caiu 19,90% no semestre, enquanto o índice Nikkei 225 (Japão), se desvalorizou em 2,02% no período.

No mercado de commodities, o petróleo, o principal produto, teve valorização expressiva. O preço Brent subiu quase 18% no semestre. O preço da commodity atingiu seu valor mais alto em três anos. Para os metais, há uma notável alta a fim da este de pontas níquel. Os drásticos cortes da oferta do produto, as sanções contra o Irã e a queda do fornecimento venezuelano.

### 3.2 NACIONAL – 1º SEMESTRE 2018

#### ATIVIDADE ECONÔMICA

A economia brasileira registrou expansão de 0,4% nos três primeiros meses de 2018, em relação ao último trimestre do ano anterior. Foi o quinto resultado positivo, após três quedas consecutivas no comparativo trimestral, conforme o IBGE. Em valores corrigidos o PIB somou R\$ 1,6 trilhão no período e em relação ao primeiro trimestre do ano anterior mostrou 1,2%.

Para todo o ano, a queda do setor agropecuario foi de 2,6%, no trimestre, o setor industrial cresceu 1,6% e o setor de serviços 1,5%. Pelos dados de demanda, o consumo das famílias cresceu 0,5%, os investimentos (Formação Bruta de Capital Fixo) 0,6%, e o consumo do governo reduziu 0,4%. As exportações, por sua vez, registraram alta de 1,3% entre janeiro e março e as importações de 2,6%. A taxa de investimento foi de 16% no trimestre.

Av. Brasil, 23.000 - Nova Alvorada, MS. Fone: (67) 3414-0000. CEP: 74140-000. PABX: (67) 3414-0000. E-mail: atendimento@prevnas.com.br. Site: www.prevnas.com.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Cabe também destaque para a greve dos caminhoneiros, que praticamente parou o país em maio, deflagrada como protesto também pelo preço do diesel, e segundo mais alta nas últimas nove anos e obrigando ao dia época em que o petróleo estava cotado a US\$ 140 o barril. Os efeitos da greve na atividade econômica ainda serão melhor dimensionados, mas já foi possível saber que a produção industrial do Brasil em maio caiu 10,3%, por exemplo.

#### EMPREGO E RENDA

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-Contínua (Pnad), do IBGE, a taxa de desemprego no país foi de 12,7% no trimestre encerrado em maio, quando no ano anterior havia sido de 13,3%. O número de desempregados atingiu 13,2 milhões de pessoas depois de ter alcançado 13,1 milhões no mês anterior. O rendimento médio real (corrigido pela inflação) foi de R\$ 2.167,00 no trimestre de março a maio.

#### SETOR PÚBLICO

Nos primeiros cinco meses de 2018, o setor público consolidado registrou um déficit primário de R\$ 14,7 bilhões, sendo que no mesmo período de 2017 havia sido um déficit de R\$ 16,0 bilhões. Em doze meses, foi registrado um déficit primário de R\$ 95,8 bilhões, equivalente a 1,44% do PIB.

As despesas com os juros nominais totalizaram em doze meses R\$ 364,3 bilhões (6,77% do PIB). O resultado nominal, que inclui o resultado primário mais os juros nominais foi deficitário em R\$ 480,2 bilhões em doze meses e a Dívida Bruta do Governo Geral (governo federal, INSS, governos estaduais e municipais) atingiu R\$ 5,13 trilhões em maio, ou o equivalente a 77% do PIB.

Antes da greve dos caminhoneiros, o governo vinha resistindo a viabilidade de cumprir a meta fiscal deste ano que é de um déficit de R\$ 100 bilhões. No entanto a tarefa ficou mais difícil por conta dos gastos adicionais que teve com o evento, e por conta de uma queda na arrecadação com o menor crescimento do PIB.

Outro fato importante foi a ação do presidente Temer da Medida Provisória 830/2018, que extinguiu o Fundo Soberano Brasil - FSB, criado em 2005 como uma espécie de poupança e foi utilizado em caso de crise. Os recursos do fundo foram para o caixa do governo e serão usados para o pagamento de dívida pública federal. O governo tomou a decisão para forma de garantir o comprometimento regular de curto um 2018.

Para o atual ministro da Fazenda, Eduardo Guedes, embora a economia hoje esteja em melhor situação que em 2002, no fim do governo FHC, as contas públicas estão em pior situação e há decisão de importantes reformas fiscais necessárias.

#### INFLAÇÃO

A inflação medida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE e que variação no período com dados mensais entre abril e quartan

Av. Brasil, 23.000 - Nova Alvorada, MS. Fone: (67) 3414-0000. CEP: 74140-000. PABX: (67) 3414-0000. E-mail: atendimento@prevnas.com.br. Site: www.prevnas.com.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

estê os mínimos foi de 1,28% em junho, por conta principalmente dos aumentos de preços dos alimentos, como consequência da greve dos caminhoneiros, em 0,40% em maio. Foi a maior alta para um mês de junho desde 1995. No semestre o índice acumulou alta de 2,69% e em doze meses de 4,35%.

Já a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), também calculado pelo IBGE, abrangendo famílias com renda mensal entre um e cinco salários mínimos, sofreu 1,43% em junho, ou 0,43% em maio. Assim, acumulou uma alta de 2,57% no ano e de 5,33% em doze meses.

#### JURCS

Depois de ter reduzido a taxa Selic para 0,50% ao ano, em sua reunião de junho e Comitê de Política Monetária do Banco Central - Copom resolveu pela segunda vez e de forma unânime a taxa de atual patamar, citando a plura no mercado externo e o menor crescimento do país. Portanto, diante das incertezas, o BC decidiu não se comprometer com alterações sobre os próximos passos da política monetária e ressaltou que ela tem face exclusiva no índice, seus reflexos de disco e na atividade econômica.

Na ata da reunião, o Copom reconheceu que o processo de taxa dos juros nos EUA gerou risco crescente para os mercados emergentes, o que deve potencializar o ajuste de preços e a volatilidade nos mercados. Outro risco é a "guerra" comercial entre as principais economias do mundo, o que torna o cenário externo ainda mais desafiador.

#### CÂMBIO E SETOR EXTERNO

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Lix 600, que é calculada pelo Banco Central do Brasil, fechou o primeiro semestre de 2018 cotada a R\$ 3,0558, acumulando uma alta de 18,56% ao ano e de 16,85% em doze meses.

Em relação ao Balança de Pagamentos, as transações correntes acumularam, em doze meses, deterioração em mais um déficit de US\$ 13 bilhões, ou o equivalente a 0,84% do PIB, depois de ter se superado os US\$ 100 bilhões, em 2014. Os investimentos diretos no país (IED) totalizaram US\$ 61,8 bilhões nos últimos doze meses e permaneceram como a principal fonte de financiamento do balanço de pagamentos. Já as reservas internacionais, ao final de maio, pelo conceito de liquidez eram de US\$ 202,5.

Quanto à Balança Comercial, e superada no primeiro semestre de 2018 foi de US\$ 50,55 bilhões, 47% menor do que o registrado no mesmo período de 2017, enquanto foi recorde.

#### MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

##### RENDA FIXA

A continuidade valorização do dólar no mercado internacional e a greve dos caminhoneiros trouxeram momentos de extrema volatilidade para o mercado

Av. Brasil, 23.000 - Nova Alvorada, MS. Fone: (67) 3414-0000. CEP: 74140-000. PABX: (67) 3414-0000. E-mail: atendimento@prevnas.com.br. Site: www.prevnas.com.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

financeiro no final de maio e início de junho. A disparada da cotação do dólar e das taxas interest de juro levou o presidente do Banco Central do Brasil a reafirmar a atuação do banco e do Tesouro Nacional no sentido de garantir liquidez para os mercados de câmbio e juros, se utilizando inclusive das reservas cambiais.

Assim, o gernte obteve no início do ano com as aplicações um rendimento fixo preferido ou intermediário IPCA, principalmente de prazos mais longos acabou prejudicado. O melhor desempenho entre os indicadores referenciais dos fundos de renda fixa foi do DI, que acumulou alta de 3,76% no semestre, seguido do IRF-MI, com alta de 3,08%, enquanto o mais abarrecido baseado no IPCA e 0% e acumulou alta de 5,56% a longo prazo no INPC + 0% ou 5,55% no mesmo período.

##### RENDA VARIÁVEL

Para a bolsa brasileira, com os riscos se agravando continuamente, o primeiro trimestre também registrou uma queda de 4,7% no período, embora tenha sido uma alta de 15,83% em doze meses.

Os investidores estrangeiros, que representam hoje cerca de metade do volume financeiro da Bovespa, por conta do cenário externo mais turbulento e volátil, foram os responsáveis por uma retirada líquida de R\$ 9,84 bilhões da bolsa brasileira no primeiro semestre do ano, o pior resultado desde 2008.

#### 3.3 PERSPECTIVAS

##### 3.3.1 INTERNACIONAL – 2º SEMESTRE DE 2018

Para o FMI, o crescimento global será de 3,9% neste ano, com as economias emergentes evoluindo 2,4% e as desenvolvidas e dos países em desenvolvimento 4,9%. No entanto, em meio às tensões crescentes com a "guerra" comercial, a expansão global que se iniciou há dois anos ainda é fraca, embora deva ter um pouco mais fôlego e mais desigual.

##### EUROPA

Em relação à zona do euro, o FMI, conforme relatório publicado já em julho, tem a expectativa de um crescimento de 2,2% em 2018 e de 1,8% em 2019.

Para o presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, a instabilidade fez o mercado financeiro no sentido de impulsionar os preços, na economia, mas resultado que ainda não necessariamente amplia estimativas transitorias para que sua meta de inflação seja atingida de forma estável. Quanto à atividade econômica disse que embora os últimos dados tenham sido mais fracos, espera que o PIB evoluta 2,1% este ano.

Para a economia alemã, o FMI prevê crescimento de 2,2% em 2018 e 2,1% em 2019. Para a economia francesa estimou um crescimento de 1,8%, este ano e de 1,7% no próximo. Para a italiana: 1,2% e 1% e para a espanhola: 2,8% e 2,2%, respectivamente. Para o Reino Unido estimou um crescimento de 1,4% neste ano e de

Av. Brasil, 23.000 - Nova Alvorada, MS. Fone: (67) 3414-0000. CEP: 74140-000. PABX: (67) 3414-0000. E-mail: atendimento@prevnas.com.br. Site: www.prevnas.com.br



# Diário Oficial

ANO V Nº 1162

Nova Alvorada do Sul MS

Criado pela Lei 620/2013

Órgão de divulgação Oficial do município  
Terça-feira, 02 de outubro de 2018

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

1,5% no próximo. Para a Rússia, país emergente do continente europeu, o FMI projetou a taxa do PIB em 1,7% em 2018 e de 1,5% em 2019.

### EUÁ

O Fundo Monetário Internacional acredita que a economia americana crescerá 2,8% em 2018 e 2,7% em 2019. Para economistas do FMI, a taxa de juros dos EUA 1,5 bilhão projetado pelo governo Trump no final de 2017, em vez de insuflar o PIB em 1,8 pontos percentuais, como foi estimado pelo Escritório de Orçamento do Congresso e por outros analistas, deverá criar um impulso superior a 1% no mesmo. Isso porque o estímulo fiscal tem um grande efeito na atividade econômica quando o desemprego está alto e as famílias passam a gastar mais, mas um efeito bem menor quando a economia está forte.

Para o presidente do FMI, Jerome Powell, o melhor caminho para a política monetária é seguir com o gradual aumento da taxa de juros. Com o forte mercado de trabalho e a inflação perto do objetivo, as ações para as perspectivas são gerais, sendo equilibradas.

O maior risco para os EUA parece ser o próprio presidente Trump, embora ele tenha que muito "querer" comercial e não está tão aberto quanto outras economias. Para o banco japonês Mitsubishi UFJ Financial Group, o maior banco privado do mundo, uma "guerra" comercial poderá reduzir o crescimento da economia global e, a depender da severidade da crise, levar o mundo a uma recessão. Para o banco, o presidente Trump parece estar um mercantilista do século XXVII, para quem um déficit comercial básico é ruim.

### Ásia

Para a China, o FMI projetou uma evolução do PIB de 6,6%, em 2018 e de 6,4% em 2019. Sem dívida e dívidas comerciais privadas preocupações, embora para o banco chinês, a política fiscal do país tem sempre espaço para sustentar a economia. O governo deve usar fundos fiscais para realocar o capital das instituições financeiras estágios e aliviar a pressão de desalinhamentos do mercado financeiro.

Em relação ao Japão, o FMI estimou um crescimento de 1% em 2018 e de 0,5% em 2019. Para a Índia estimou um crescimento de 7,3% neste ano e de 7,5% no próximo.

### REVENHO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

#### REVENHO FIXA

Ainda em abril, o FMI alertou que a dívida global se aproxima mais alta do que nunca, ao alcançar 226% do PIB mundial, subindo de 216% em 2014. Ainda para o banco chinês, a política fiscal do país tem sempre espaço para sustentar a economia. O governo deve usar fundos fiscais para realocar o capital das instituições financeiras estágios e aliviar a pressão de desalinhamentos do mercado financeiro.

Atividade Econômica Mensal - PIB (dados preliminares) - 2017 a 2018 (ano) - 2018 (até maio) - 2018 (até maio) - 2018 (até maio)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Para o ministro da Fazenda o impacto do greve no crescimento deste ano deve ser reduzido, pois foi um choque de prazo curto. Mas, mesmo assim, no Relatório Trimestral de Inflação o Banco Central estima a evolução do PIB de 2018 em 1,8%, frente a 2,0% no estudo anterior. Segundo Maria Sílvia Bastos Marques, presidente do Goldman Sachs no Brasil, a redução da produtividade é uma das questões fundamentais para o crescimento sustentado do Brasil. "Muito se fala em reformas, mas o Brasil só vai crescer de forma sustentada se houver melhora da produtividade". Ela classifica como "desastre" os indicadores de produtividade do país comparado a outros e afirmou ser promissor a melhora da arquitetura de negócios no Brasil.

Para a média dos economistas que rotulam no mercado financeiro, conforme a pesquisa conduzida pelo Banco Central e divulgada através do Relatório Focus, em sua edição de 13 de julho, a expectativa de crescimento do Brasil é de 1,50% em 2018 e de 2,00% em 2019.

### SETOR PÚBLICO

De acordo com o Relatório Foco Fiscal de julho, divulgado pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a meta de despesas para o déficit fiscal deste ano passou de R\$ 131,2 bilhões em junho, para R\$ 149,8 bilhões neste mês.

Já pelo projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovado no último dia 11 pelo Congresso Nacional, a previsão do déficit deste ano é de R\$ 132 bilhões para o conjunto de setores públicos. O problema é que durante a votação, algumas medidas foram aprovadas no que se chamou política-bomba e que implicam justamente com medidas compensatórias tomadas pelo presidente Temer com a greve dos caminhoneiros, em cerca de R\$ 100 bilhões a mais de despesas só em 2019. O ministro da Fazenda estima que o Tribunal de Contas da União possa cortar a folha fiscal aprovada no Legislativo. É ver para ver.

Outra importante questão fiscal a ser resolvida, é o cumprimento da chamada regra de ouro, sua determinação que as operações de crédito da União (endividamento) não podem ultrapassar do que as despesas de capital (investimentos) em um determinado exercício. Nesse aspecto, o Tesouro Nacional prevê a redução de R\$ 102,9 bilhões em 2018, descendente à a antecipação do pagamento de R\$ 89 bilhões pelo BNDES, de R\$ 203,2 bilhões para 2019 e de R\$ 307,3 bilhões para 2020. Hoje crescimento econômico para resolver isso.

### INFLAÇÃO

Conforme o último Relatório Focus, o mercado financeiro estima que a inflação de 2018, medida através do IPCA, será de 4,15% a de 4,10% em 2019. Para o Banco Central, através do último Relatório Trimestral de Inflação, ela será de 4,20% neste ano, portanto, abaixo do centro da meta que é de 4,5%. Para 2019 estimou a variação do IPCA em 3,70%.

Atividade Econômica Mensal - PIB (dados preliminares) - 2017 a 2018 (ano) - 2018 (até maio) - 2018 (até maio) - 2018 (até maio)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

depressão no caso dos mercados emergentes e das pressões em desenvolvimento de baixa renda.

Para importantes gestores de fundos de hedge globais, o fim do período de uma década de valorização dos ativos, a medida que os principais bancos, corretoras, investidores e a política monetária é a desconfiança do populismo, que ameaça o comércio internacional poderão fazer de volta situações de crise como as vividas em 2008 e 2009.

O fato é que, em medida em que os estímulos fiscais adotados em tempo oportuno pelos bancos centrais foram ineficazes, e sua desmontagem também é. Aos poucos estamos indo para lá.

### REVENHO VARIÁVEL

Para as bolsas internacionais, com a normalização das políticas monetárias e com as crescentes tensões comerciais, o cenário é bastante incerto. Ainda para alguns especialistas, as bolsas americanas que se encontram no nível de valorização, em algum momento terão que sofrer fatores de forma mais contundente, influenciando outras no mundo.

Para a equipe de análise do Goldman Sachs, a atual fragilidade do mercado de commodities proporciona uma oportunidade de compra, baseada em um forte crescimento da demanda, em problemas na oferta e na queda dos estoques nos mercados de energia e metais.

Conforme a Agência Internacional de Energia a oferta global de petróleo pode ser reduzida ao longo do ano a produção de petróleo, a queda esperada nas exportações do Irã e do declínio da produção em Venezuela. Por esses fatores, a China e a Índia, segundo a terceira maior consumidor do planeta, poderão enfrentar grandes desafios em conseguir alternativas de suprimento. Segundo o Bank of America o petróleo pode chegar a US\$ 100 o barril até o segundo semestre, já em 2018.

### 3.1.2 NACIONAL - 2º SEMESTRE DE 2018

#### ATIVIDADE ECONÔMICA E EMPREGO

Para o FMI, em projeção divulgada no mês de julho, o PIB do Brasil vai crescer 1,8% em 2018 e 2,3% em 2019. Será, um desempenho abaixo do potencial, com a dívida pública muito alta e subindo. As perspectivas no médio prazo continuam "não inventar" em meio a ausência de reformas. "Como contraponto no estudo das condições financeiras globais, o crescimento com a busca da consolidação fiscal, ambiciosas reformas estruturais e o fortalecimento da arquitetura do setor financeiro serão necessários para colocar o país em um caminho de forte, balanceado e sustentável crescimento".

Atividade Econômica Mensal - PIB (dados preliminares) - 2017 a 2018 (ano) - 2018 (até maio) - 2018 (até maio) - 2018 (até maio)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Além do efeito do aumento nos preços, que ainda não é possível dimensionar exatamente, as contas de luz e gás podem gerar a inflação deste ano em até 0,5 ponto, se as condições híbridas não piorarem ainda mais.

Confirma levantamento do banco Credit Suisse, uma desvalorização do real de 10% no próximo ano poderia levar a variação do IPCA a 5%. Em condições normais, a taxa de desvalorização parcial, 0,7 ponto percentual é adicionado à inflação.

É importante lembrarmos que, no final de junho, o Conselho Monetário Nacional reduziu a meta de inflação em 2019 para 3,70%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Para 2019 a meta já tinha sido fixada em 4,25% e em 4% para 2020.

### JUROS

Para o mercado financeiro, esse ano vai terminar com a taxa Selic em 9,50% ao ano e no próximo em 8% ao ano. Para o ex-presidente do Banco Central, Carlos Limgoni, a taxa de juros de 9,50% não é sustentável no médio prazo, mesmo com a inflação baixa. O cenário externo está se deteriorando por conta do aumento das taxas nos EUA e da "guerra" comercial.

Para o banco BTG Pactual, o ponto de equilíbrio da taxa básica de juros poderá ficar no próximo ano entre 7% e 8% ou seja, uma queda em um ponto percentual comparado com o atual, ou entre 10% a 12% ao ano no caso contrário.

### CÂMBIO E SETOR EXTERNO

O último Relatório Focus revelou que o mercado financeiro espera que o dólar esteja próximo a R\$ 3,70 no final de 2018 e a R\$ 3,60 no final de 2019. No entanto, acionado pelo cenário externo, pelo fim da economia e pela futura eleição, o Brasil pode assistir a taxa de câmbio chegando aos R\$ 5,00, ou mais, segundo alguns analistas. Para o Bank of America, a cotação pode chegar a US\$ 5,00 depois das eleições, pois a taxa já anteriormente mencionadas.

Em relação à Balança Comercial, o Relatório Focus estima um superávit de US\$ 67,8 bilhões em 2018 e de US\$ 49,30 bilhões em 2019. Para o déficit em transações correntes, o mercado o estima em US\$ 26 bilhões em 2018 e em US\$ 34,1 bilhões em 2019. É importante para o Investimento Estrangeiro Direto - IED, o estímulo à de um ingresso de US\$ 70 bilhões em 2018 e de US\$ 74,65 em 2019.

Na questão de comércio externo, a "guerra" comercial em curso é mais prejudicial ao Brasil do que beneficia. Além do país ser fortemente afetado pelas restrições à siderurgia, o aumento da tensão comercial e a contínua valorização do dólar externamente pode reduzir o preço das commodities, atingindo em cheio as economias dependentes desses produtos, como a brasileira.

O fato político é o de que o Brasil pode se tornar o mais importante parceiro estratégico da China, na medida em que é o único país com demanda continental.

Atividade Econômica Mensal - PIB (dados preliminares) - 2017 a 2018 (ano) - 2018 (até maio) - 2018 (até maio) - 2018 (até maio)



# Diário Oficial

ANO V Nº 1162

Nova Alvorada do Sul MS

Criado pela Lei 620/2013

Órgão de divulgação Oficial do município  
Terça-feira, 02 de outubro de 2018

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

onde não há fronteiras políticas, de fronteira ou de superação como ocorre no caso da Rússia, Índia e EUA. "A China e o Brasil como um país, cada um pode escolher capital, tecnologia e capacidade ociosa", segundo Kevin Tang, diretor-executivo da Câmara de Comércio Brasil-China.

### MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

#### RENDA FIXA

É importante lembrar que, embora o presidente do Banco Central tenha mais de uma vez afirmado que a *neutralidade monetária* não irá aumentar a taxa de juros para conter a alta do dólar, isso não significa que o mercado não possa fazê-lo, como ocorreu recentemente. Por mais que o BC disponibilize mais contratos de swap cambial ou venda de dólares das reservas para acalmar as cotações, quando questões políticas ou externas estão envolvidas, os aims do BC e do Tesouro para enfrentar a crise são limitadas. Quando se trata em questão de taxa de juros das aplicações financeiras, o fator câmbio está sendo elemento relevante.

#### RENDA VARIÁVEL

Diante de todas as incertezas expostas, e considerando o cenário para a bolsa no curto prazo. No entanto, as ações brasileiras estão relativamente baratas, e no médio e longo prazo tem bom potencial de alta, que poderá ser mais ou menos expressiva conforme o resultado das eleições presidenciais. E como alternativa de investimento para ações que correm com o tempo de um fator, é uma aplicação independente.

Mesmo também especial atenção o investimento em fundos imobiliários, ativo com alta potencial de retorno, dependendo da evolução dos acontecimentos.

### 3.4 EXPECTATIVAS DE MERCADO

### 4 ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS

Na aplicação dos recursos, os responsáveis pela gestão da RPPE devem observar os limites estabelecidos por esta Política de Investimentos e pela Resolução CMR nº 3.922/2010. Limites estabelecidos mediante estudos do cenário macroeconômico atual e de perspectivas futuras, com as hipóteses razoáveis de realização no curto e médio prazo, conforme descrito abaixo:

Atividade de Investimento: Fundo FIDC, Índice de Renda Fixa, Índice de Renda Variável, Índice de Renda Fixa e Variável, Índice de Renda Fixa e Variável e Índice de Renda Fixa e Variável.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Alocação Estratégica para o exercício de 2019

A estratégia de alocação para os próximos cinco anos, leva em consideração não somente o cenário macroeconômico, mas também as especificidades da estratégia definida pelo resultado da análise de fluxo de caixa atual e as projeções futuras do déficit e ou superávit.

Alocação Estratégica para os próximos cinco anos

Atividade de Investimento: Fundo FIDC, Índice de Renda Fixa, Índice de Renda Variável, Índice de Renda Fixa e Variável, Índice de Renda Fixa e Variável e Índice de Renda Fixa e Variável.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, considera os limites estabelecidos e resultado da análise feita através das reservas técnicas ativas (ativos) e reservas passivas (passivos) projetadas pelo cálculo atuarial a que pode atingir maior flexibilidade nos níveis de liquidez da carteira.

São observadas também, a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do regime.

### 4.1 SEGMENTO DE RENDA FIXA

Obedecendo-se os limites permitidos pela Resolução CMR nº 3.922/2010, propõe-se manter o limite de máximo de 100% (cem por cento) dos investimentos financeiros do RPPE, no segmento de renda fixa.

Atividade de Investimento: Fundo FIDC, Índice de Renda Fixa, Índice de Renda Variável, Índice de Renda Fixa e Variável, Índice de Renda Fixa e Variável e Índice de Renda Fixa e Variável.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

A negociação de títulos e valores mobiliários no mercado secundário (comprando de títulos públicos) obedecerá ao disposto no Art. 7º, inciso I, alínea "a" da Resolução CMR nº 3.922/2010, e deverá ser comercializados através de plataforma eletrônica e registrada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) não sendo permitidas compras de títulos com pagamento do Cupom com taxa inferior à taxa Atuarial.

### 4.2 SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Em relação ao segmento de renda variável, cuja limitação legal estabelecida por os recursos alocados nos investimentos, capitalizados, não deverá exceder a 30% (trinta por cento) da totalidade dos recursos em moeda corrente de RPPE, limitando-se a 3,00% (três por cento) da totalidade dos investimentos financeiros do RPPE.

São considerados como investimentos estruturados segundo Resolução CMR nº 3.922/2010, os fundos de investimento classificados como multimercado e os fundos de investimento em participações - FIPs.

### 4.3 ENQUADRAMENTO

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, considera todos os limites estabelecidos de enquadramento na Resolução CMR nº 3.922/2010, e como entendimento complementar a Seção III, Subseção V das Especificações, destacando:

Os investimentos que estão em desacordo com as novas regras da Resolução CMR nº 3.922/2010, poderão manter-se em carteira por até 180 dias as aplicações, sendo considerado investimentos apostas adicionais.

Podem ainda ser mantidas em carteira até o respectivo dia de vencimento, as aplicações que apresentarem prazos de resgate, carência ou por comissão de cotas, sendo considerada infrações apostas adicionais.

São entendidos como desequilíbrio passivo, os limites excedidos decorrentes de valorização e desvalorização dos ativos ou qualquer tipo de desequilíbrio que não tenha sido resultado de ação direta do RPPE.

### 4.4 VEDAÇÕES

O Comitê de Investimento do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, deverá seguir as vedações estabelecidas pela Resolução CMR nº 3.922/2010, não sendo permitidas a aquisição de:

- 1. Operações compromissadas;
- 2. Despósitos em Poupança;

Atividade de Investimento: Fundo FIDC, Índice de Renda Fixa, Índice de Renda Variável, Índice de Renda Fixa e Variável, Índice de Renda Fixa e Variável e Índice de Renda Fixa e Variável.



# Diário Oficial

ANO V Nº 1162

Nova Alvorada do Sul MS

Criado pela Lei 620/2013

Órgão de divulgação Oficial do município  
Terça-feira, 02 de outubro de 2018

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

3. Aquisição de qualquer ativo fiscal, emitido por Instituições Financeiras com alto risco de crédito;
4. Cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, constituídos sob forma de ocultamento aberto ou fechado que não possuam segregação de funções na prestação de serviços, sendo, ao menos, obrigatoriamente, duas pessoas jurídicas diferentes de suas controladoras, devedoras por elas diretas ou indiretamente constituídas ou quais outras sociedades sob controle comum;
5. Cotas de Fundos Multinacionais cujo regulamento não determine que os ativos de crédito que compõem sua carteira sejam considerados como de baixo risco de crédito por, no mínimo, uma das agências classificadoras de risco citadas no item 7.2 - Controle de Risco de Crédito da presente Política de Investimentos;
6. Cotas de Fundos em Participações (FIP) que não prevejam em seu regulamento a constituição de um Comitê de Acompanhamento que se reúna, no mínimo, trimestralmente, e que faça a avaliação de atos, com vistas a monitorar o desempenho dos gestores e das empresas investidas;
7. Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) que não prevejam em seu regulamento a constituição de um Comitê de Acompanhamento que se reúna, no mínimo, trimestralmente, e que faça a avaliação de atos, com vistas a monitorar o desempenho dos gestores e das empresas investidas;
8. A classificação e enquadramento das cotas de fundos de investimento não podem ser desconectadas pelas ações finais, devendo haver correspondência com a política de investimentos do fundo.

### 5 META ATUARIAL

A Portaria MPS nº 67, de 02 de fevereiro de 2005, publicada no DOU de 03/02/2005, que estabelece os Normas Gerais de Atuação dos Regimes Próprios de Previdência Social, determina que a taxa anual de juros a ser utilizada nas Avaliações Atuariais será de, no máximo, 0,00% (zero por cento) ao ano.

Também chamada de meta atuarial, é a taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial para trazer a valor presente, todos os compromissos do plano de benefícios para com seus beneficiários no longo do tempo, determinando assim o quanto do patrimônio do Regime Próprio de Previdência Social deverá possuir hoje para manter o equilíbrio atuarial.

Obviamente, esse equilíbrio somente será possível se os benefícios no investimento sejam remunerados, no mínimo, por essa mesma taxa. Do contrário, ao longo de um

no âmbito do órgão Análise de Risco, sendo classificado como Alto Risco de Crédito pelo Comitê de Investimentos em 11/10/2018. O presente documento não substitui o relatório de Risco.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

taxa que remunera os investimentos passa a ser inferior a taxa utilizada no cálculo atuarial, o plano de benefícios só terá capacidade de pagamento do comprometimento a pessoas em algum momento no futuro.

Considerando a distribuição das receitas contidas à estruturação do plano utilizada nesta Política de Investimentos, as projeções indicam que a rentabilidade real esperada para a carteira dos investimentos no final do ano de 2019 será de 0% (zero por cento), segundo a projeção do INPC, ou seja, superior à taxa de juros mínima admitida pela norma legal.

Assim, o Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, avaliará o exercício de estudos que evidenciam no longo prazo, qual a real situação financeira-atuarial do plano de benefícios previdenciários.

### 6 ESTRUTURA DE GESTÃO DOS ATIVOS

De acordo com as hipóteses previstas na Resolução CMN nº 3.922/2010, a aplicação dos ativos será realizada por gestão própria, terceirizada ou mista.

Para a vigência desta Política de Investimentos, a gestão das aplicações dos recursos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul será própria.

#### 6.1 GESTÃO PRÓPRIA

A adoção deste modelo de gestão significa que o total dos recursos ficará sob a responsabilidade do RPPS, com profissionais qualificados e certificados por entidade de certificação reconhecida pelo Ministério da Previdência Social, conforme exigência da Portaria MPS nº 673, de 24 de agosto de 2011, e contará com Comitê de Investimentos como órgão participante do processo de decisão, com o objetivo de gerar a aplicação dos recursos conjuntamente com a Diretoria Executiva, escolhendo os ativos, determinando os níveis de risco, estabelecendo os prazos para as aplicações, sendo obrigatório o acompanhamento de administradores e gestores de fundos de investimentos junto ao RPPS.

O RPPS tem ainda a prerrogativa na contratação de empresa de consultoria, de acordo com as condições estabelecidas na Resolução CMN nº 3.922/2010, para prestar acompanhamento às aplicações de recursos.

Fica condicionada a contratação de empresa de consultoria a não receber qualquer remuneração, direta ou indireta, sob pena de penalidade prevista em lei, e a independência na prestação de serviços, bem como não figure como gestor de ativos ou esteja originária e estruturada de prestação de investimentos.

no âmbito do órgão Análise de Risco, sendo classificado como Alto Risco de Crédito pelo Comitê de Investimentos em 11/10/2018. O presente documento não substitui o relatório de Risco.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

### 6.2 ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO

Compete ao Comitê de Investimentos a elaboração da Política de Investimento, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho Curador, órgão superior competente para decisões estratégicas do RPPS. Essa estrutura garante a desconexão da segregação de funções adotada pelas órgãos de execução, atuando em linha com as práticas de mercado para uma boa governança corporativa.

Esta política de investimentos estabelece as diretrizes a serem adotadas pelo comitê de investimentos na gestão dos recursos, visando atingir e obter o equilíbrio financeiro e atuarial com a sustentabilidade do plano.

### 7 CONTROLE DE RISCO

É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira estará sujeita à incidência de riscos de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, entre eles:

- **Risco de Mercado** - é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro, correspondendo à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.
- **Risco de Crédito** - também conhecido como risco institucional ou de contraparte, é aquele em que há a possibilidade do o resgate de investimento não ser honrado pelo instituidor que emite determinado título, na case e nas condições negociadas e contratadas;
- **Risco de Liquidez** - surge da dificuldade em se conseguir encontrar comprador potencial de um determinado ativo no momento e no preço desejado. Ocorre quando um ativo está com baixo volume de negociações e apresenta grandes diferenças entre o preço que o comprador está disposto a pagar (oferta de compra) e o preço que o vendedor gostaria de vender (pedido de venda). Quando é necessário vender algum ativo com mercado líquido, tende a ser difícil conseguir realizar a venda sem sofrer com o preço do ativo negociado.

#### 7.1 CONTROLE DO RISCO DE MERCADO

O RPPS adota o VaR - Value at Risk para controle do risco de mercado, utilizando os seguintes parâmetros para o cálculo do mesmo:

- Modelo paramétrico;

no âmbito do órgão Análise de Risco, sendo classificado como Alto Risco de Crédito pelo Comitê de Investimentos em 11/10/2018. O presente documento não substitui o relatório de Risco.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

- Intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento);
- Horizonte temporal de 21 dias úteis;

Como parâmetro de monitoramento para controle do risco de mercado dos ativos que compõem a carteira, os membros do Comitê de Investimentos deverão consultar as referências abaixo estabelecidas e realizar observação destas fontes sempre que as referências pre-estabelecidas forem ultrapassadas.

- Segmento de Renda Fixa: 3,58% (três inteiros e cinquenta e seis por cento) do valor colocado neste segmento;
- Segmento de Renda Variável: 9,03% (nove inteiros e sessenta e três por cento) do valor colocado neste segmento;

Como instrumento adicional de controle, o RPPS monitora a rentabilidade do fundo em períodos mensais (mes, ano, três meses, seis meses, doze meses e cinco a quinze meses), verificando o alinhamento com o "benchmark" estabelecido na política de investimentos do fundo. Divergências significativas deverão ser avaliadas pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS, que decidirá pela manutenção, ou não, do investimento.

#### 7.2 CONTROLE DO RISCO DE CRÉDITO

Na hipótese de aplicação de recursos financeiros do RPPS, em função de investimento sob gestão em sua carteira de investimentos atrezo de crédito, subentende-se que estes sejam emitidos por companhias abertas devidamente operacionais e registradas, e que sejam de baixo risco em classificação estatística por agência classificadora de risco, a título exemplar, de acordo com a tabela abaixo:

Classificação	Descrição
AAA	Extremamente Seguro
AA	Muito Seguro
A	Seguro
B	Alto Risco
C	Muito Alto Risco
D	Extremamente Alto Risco

As agências classificadoras de risco supracitadas estão devidamente registradas no CVM e autorizadas a operar no Brasil e utilizam o sistema de "rating" para classificar o nível de risco de uma instituição, fundo de investimentos e dos ativos integrantes de sua carteira.

no âmbito do órgão Análise de Risco, sendo classificado como Alto Risco de Crédito pelo Comitê de Investimentos em 11/10/2018. O presente documento não substitui o relatório de Risco.



# Diário Oficial

ANO V Nº 1162

Nova Alvorada do Sul MS

Criado pela Lei 629/2013

Órgão de divulgação Oficial do município  
Terça-feira, 02 de outubro de 2018

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

### 7.3 CONTROLE DO RISCO DE LIQUIDEZ

Nas aplicações em fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio fechado, e nas aplicações cujo prazo de carência (se houver) seja superior ao prazo de conversão de cotas ultrapassarem em 25% dias, a aprovação do investimento deverá ser precedida de uma análise que avalie a capacidade do RPPS em arcar com o fluxo de despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações atuais, até a data da disponibilização dos recursos investidos.

### 8 POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA

As informações contidas na Política de Investimentos e em suas revisões deverão ser disponibilizadas aos interessados, no prazo de cinco dias, contados de sua aprovação, observados os critérios estabelecidos pelo Ministério da Fazenda, Secretaria de Previdência Social. A vista de o agente confid no art. 4º, incisos I, II, III, IV e V, parágrafo primeiro e segundo e ainda, art. 5º da Resolução CMN nº 3.922/2016, a Política de Investimentos deverá ser disponibilizada no site do RPPS, Diário Oficial do Município ou em local de fácil acesso e visualização, sem prejuízo de outras canais oficiais de comunicação.

### 9 CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO

Segundo a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, no gestão própria, antes da realização de qualquer operação, o RPPS, na figura de seu Comitê de Investimentos, deverá assegurar que as instituições financeiras escolhidas para receber as aplicações tenham sido objeto de prévio credenciamento.

Para tal credenciamento deverão ser observados e formalmente atestados pelo representante legal do RPPS e submetido à aprovação do Comitê de Investimentos, no mínimo, quesitos como:

- atos de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central do Brasil ou Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente;
- observação de elevada paridade entre de liquidez nas operações realizadas, as condições financeiras e a situação de resgate, a critério do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários ou de outros órgãos competentes de acordo com um relacionamento seguro;
- regularidade fiscal e previdenciária.

Quando se tratar de fundos de investimento, o credenciamento previsto nesta Política a figura do gestor e do administrador do fundo:

Atenção: Este documento é de caráter informativo. Não constitui ato administrativo. Não gera efeitos jurídicos. Não substitui o Diário Oficial do Município.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

### 5.1 PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE GESTORES ADMINISTRADORES

Nos processos de seleção dos Gestores Administradores, devem ser considerados os aspectos qualitativos e quantitativos, tendo como parâmetro de análise no mínimo:

- Título e Credibilidade da Instituição** – envolvimento volume de recursos administrados e gestão, no Brasil e no exterior, capacidade profissional nos aspectos envolvidos na administração e gestão de investimentos do fundo; que incluem formação acadêmica continuada, certificações, reconhecimento público etc., tempo de atuação e maturidade dos agentes na atividade, regularidade da manutenção da equipe, com base na rotatividade dos profissionais e na temporariedade na reposição, assim de outras informações relacionadas com a administração e gestão de investimentos que permitam identificar a cultura fiduciária da instituição e seu comprometimento com princípios de responsabilidade nos investimentos e de governança;
- Gestão do Risco** – envolvimento qualidades e consistência dos processos de administração e gestão, em especial nos fatores de crédito – quando aplicável – liquidez, mercado, legal e operacional, efetividade dos controles internos, envolvendo, ainda, o uso de ferramentas, softwares e consultorias especializadas; regularidade na prestação de informações, atuação da área de compliance, capacidade profissional dos agentes envolvidos na administração e gestão do fundo, que incluem formação acadêmica continuada, certificações, reconhecimento público etc., tempo de atuação e maturidade desses agentes na atividade, regularidade na manutenção da equipe de risco, com base na estabilidade dos profissionais e na temporariedade na reposição, além de outras informações relacionadas com a administração e gestão do risco;
- Avaliação de aderência dos Fundos** aos indicadores de desempenho (benchmark) e risco – investimento e avaliação da regularidade com seus objetivos e a consistência na entrega de resultados no período mínimo de dois anos anteriores ao credenciamento;

Entende-se que os fundos possuem uma gestão descolada, na qual o gestor decide sobre investimentos que não realizam, desde que respeitando a regulamentação do fundo e os normas aplicáveis que RPPS.

O credenciamento se dará, por meio eletrônico, no âmbito de controle, inclusive no gerenciamento dos documentos e Controles requisitados através do sistema eletrônico utilizado pelo RPPS.

Fica definida também, como critério de documento para credenciamento, o relatório *Due Diligence* da ANBIMA, entendidos como seção um, dois e três.

Atenção: Este documento é de caráter informativo. Não constitui ato administrativo. Não gera efeitos jurídicos. Não substitui o Diário Oficial do Município.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Entende-se qualificado para participar do processo seletivo qualquer empresa gestora de recursos financeiros autorizada a funcionar pelo órgão regulador (Banco Central do Brasil ou Comissão de Valores Mobiliários), sendo considerada como elegível a gestor/administradora que atender ao critério de avaliação de Qualidade de Gestão dos Investimentos.

### 10 PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS

Os princípios e critérios de precificação para os ativos e os fundos de investimento que compõe ou que virão a compor a carteira de investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, deverão seguir o critério de precificação de mercado (MARK).

Preços são contabilizados pelos respectivos custos da aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, cumulativamente, os Títulos Públicos Federais, desde que se cumpra as demais exigências da Portaria INF nº 577, de 27 de dezembro de 2017, sendo elas: (i) seja observada a sua contabilidade com os juros e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS; (ii) sejam classificados separadamente dos ativos para negociação, ou seja, daqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição; (iii) seja comprovada a intenção e capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento; e (iv) sejam atestados os termos de ajuste e de contabilidade aplicáveis aos RPPS, inclusive no que se refere à integridade da divulgação das informações relativas aos títulos adquiridos, os impactos nos resultados e nos requisitos e procedimentos, na hipótese de alteração de fonte de precificação dos títulos de emissão do Tesouro Nacional.

### 10.1 METODOLOGIA

#### 10.1.1 MARCAÇÕES

O processo de marcação e mercado consiste em atribuir um preço justo a um determinado ativo ou derivativo, seja pelo preço de mercado, caso haja liquidez, ou seja, na ausência desta, pela melhor estimativa que o preço do ativo teria em caso eventual negociação.

O processo de **MARKETING** NA SÚMMA consiste na contabilização do valor de compra de um determinado título, acessado na variação de 10% do prazo, desde que a emissão do papel seja corrigida até o seu respectivo vencimento. O valor será atualizado diariamente, sem considerar as oscilações de preço auferidas no mercado.

### 10.2 CRITÉRIOS DE PRECIFICAÇÃO

#### 10.2.1 TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

São ativos de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional, que representam uma forma de financiar a dívida pública e permitem que os investidores adquiram títulos para:

Atenção: Este documento é de caráter informativo. Não constitui ato administrativo. Não gera efeitos jurídicos. Não substitui o Diário Oficial do Município.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

o governo, recebendo em troca uma determinada quantia. Possuem diversas características como: liquidez diária, baixo custo, baixíssimo risco de crédito, e a solidez de uma instituição enorme por trás.

Como fonte primária de dados, a curva de títulos em renda fixada a partir da taxa indicativa divulgada pela ANBIMA e a taxa de juros divulgada pelo Banco Central, encorajamos o valor do preço líquido de títulos públicos.

#### 10.2.2 Marcação a Mercado

Através do preço unitário divulgado no extrato de custódia, multiplicado pela quantidade de títulos públicos detidos pelo regime, obtivemos o valor e mercado de títulos públicos na carteira de investimentos. Abaixo segue fórmula:

$$Vm = P \times Q$$

Onde:

Vm = Valor de mercado

$$P_{unitaria} = \text{preço unitário atual}$$

$$Q_{titulos} = \text{quantidade de títulos em posse do regime}$$

#### 10.2.3 Marcação na Curva

Como a precificação na curva é dada pela apropriação natural de juros até a data de vencimento do título, as fórmulas variam de acordo com o tipo de papel sendo:

#### Tesouro IPCA – NTN-B

O Tesouro IPCA – NTN-B Principal possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e resgate o valor de face (valor investido somado a remuneração) na data do vencimento do título.

É um título pré-fixado cujo rendimento se dá por taxa (taxa definida mais a variação da taxa do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo em um determinado período).

O Valor Nominal Atualizado é calculado através do VNA na data da compra do título e do projeto do IPCA para a data de liquidação, segundo a equação:

$$VNA = VNA_{orig} \times (1 + IPCA_{proj})^{t/360}$$

Onde:

VNA = Valor Nominal Atualizado

Atenção: Este documento é de caráter informativo. Não constitui ato administrativo. Não gera efeitos jurídicos. Não substitui o Diário Oficial do Município.



# Diário Oficial

ANO V Nº 1162

Nova Alvorada do Sul MS

Criado pela Lei 620/2013

Órgão de divulgação Oficial do município  
Terça-feira, 02 de outubro de 2018

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

$VNA_{data de compra}$  = Valor Nominal Atualizado na data de compra  
 $IPC_{projecção}$  = Inflação projetada para o final do exercício

O rendimento de aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio do pagamento de juros semestrais e na data de vencimento com resgate do valor de face acordado no último cupom de juros.

### Tesouro SELIC - LFT

O Tesouro SELIC possui taxa de pagamento simples pré-fixada pela variação do taxa SELIC.

O valor projetado a ser pago pelo título, é o valor na data base, corrigido pela taxa acumulada do SELIC até o dia de compra, mais uma correção da taxa SELIC, feita para data de liquidação do título. Sendo seu cálculo:

$$VNA = VNA_{data de compra} \cdot (1 + SELIC_{taxa})^{1/360}$$

Onde:

$VNA$  = Valor Nominal Atualizado  
 $VNA_{data de compra}$  = Valor Nominal Atualizado na data de compra  
 $SELIC_{taxa}$  = inflação atualizada

### Tesouro Prefixado - LTN

A LTN é um título prefixado, ou seja, sua rentabilidade é definida no momento da compra, que não faz pagamentos semestrais. A rentabilidade é calculada pela diferença entre o preço de compra do título e seu valor nominal no vencimento, R\$ 1.000,00.

A partir da diferença entre o preço de compra e o de venda, é possível determinar a taxa de rendimento. Essa taxa pode ser calculada de duas formas:

$$Taxa Efetiva no Período = \left[ \frac{\text{Valor de Venda}}{\text{Valor de Compra}} - 1 \right] \cdot 100$$

Onde:

$Taxa Efetiva no Período$  = Taxa negociada no momento da compra  
 $Valor de Venda$  = Valor de negociação do Título Público na data final  
 $Valor de Compra$  = Valor de negociação do Título na aquisição

Ou, tendo como base um ano de 252 dias úteis:

As taxas de Selic e do Tesouro SELIC são: Endereço: CEP: 70140-000, Rua 57, nº 100, 1º andar, Nova Alvorada do Sul, Mato Grosso do Sul, CEP: 70140-000, Fone: (51) 3321-1111 e mail: prevnas@prevnas.org.br, www.prevnas.org.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Onde:

$Correção$  = é o valor unitário apresentado em um dia  
 $Taxa$  = taxa de negociação ou compra à Título Público Federal

(ii) Identificação do preço atual:

$$Preço = VNA \cdot \left[ \frac{\text{Correção}}{100} \right]$$

Onde:

$Preço$  = valor unitário do Título Público Federal  
 $VNA$  = Valor Nominal Atualizado  
 $Correção$  = é o valor unitário apresentado em um dia

### 10.2.2 FUNDOS DE INVESTIMENTOS

A Instrução CVM 555 dispõe sobre a constituição, administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento.

O investimento em um fundo de investimento, portanto, confere direito direto sobre fração ideal do patrimônio do fundo, com proporção proporcional aos juros e dividendos e composição do fundo, sendo integralmente responsável pelo ônus ou ônus dessa proporcionalidade.

Assim, de divulgação pública e oficial, calcula-se o retorno do fundo de investimento utilizando o rendimento do período, multiplicado pelo valor atual. Abaixo segue fórmula:

$$\text{retorno} = (1 + \text{Rendimento}) \cdot \text{Rendimento}$$

Onde:

$\text{Retorno}$  = valor de diferença do montante apontado e o resultado final do período

$\text{Rendimento}$  = sobre inicial do investimento  
 $\text{Rendimento}$  = rendimento do fundo de investimento em um determinado período (em percentual)

Para obter o valor aplicado no fundo de investimento quanto a sua posição em relação à quantidade de cotas, utiliza-se:

$$V_{cotas} = V_{valor} \cdot \text{Cotas}$$

Onde:

$V_{valor}$  = valor atual do investimento  
 $V_{cotas}$  = valor da cota no dia

As taxas de Selic e do Tesouro SELIC são: Endereço: CEP: 70140-000, Rua 57, nº 100, 1º andar, Nova Alvorada do Sul, Mato Grosso do Sul, CEP: 70140-000, Fone: (51) 3321-1111 e mail: prevnas@prevnas.org.br, www.prevnas.org.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

$$\text{Taxa Efetiva no Período} = \left[ \frac{\text{Valor de Venda}}{\text{Valor de Compra}} - 1 \right] \cdot 100$$

Onde:

$Taxa Efetiva no Período$  = Taxa negociada no momento da compra  
 $Valor de Venda$  = Valor de negociação do Título Público na data final  
 $Valor de Compra$  = Valor de negociação do Título na aquisição

### Tesouro Prefixado com Juros Semestrais - NTN-F

Na NTN-F ocorre uma situação semelhante a NTN-B, com pagamentos semestrais de juros só que com a taxa pré-fixada e pagamento de último cupom antes no vencimento do título, juntamente com o resgate do valor de face.

A rentabilidade do Tesouro Prefixado com Juros Semestrais pode ser calculada segundo a equação:

$$Preço = \sum_{t=1}^n \frac{1.000 \cdot \left[ \frac{(1+TIR)^{2t} - 1}{(1+TIR)^{2t}} \right]}{(1+TIR)^{2t}} + 1.000 \cdot \left[ \frac{1}{(1+TIR)^{2n}} \right]$$

Essa que  $DUR$  é o número de dias úteis no período; e  $TIR$  é a rentabilidade anual do título.

### Tesouro XPIM com Juros Semestrais - NTN-C

A NTN-C tem funcionamento parecido com NTN-B, com a diferença no interesse de juros só que com a taxa pré-fixada e pagamento de último cupom antes no vencimento do título, juntamente com o resgate do valor de face.

O VNA desse título pode ser calculado pela equação:

$$VNA = VNA_{data de compra} \cdot (1 + \text{XPIM}_{taxa})^{1/360}$$

Onde  $N1$  representa o número de dias corridos entre o dia de aquisição e o primeiro dia útil e  $N2$  sendo o número de dias corridos entre o dia primeiro do mês seguinte e o primeiro mês útil.

Como metodologia final de apuração para os Títulos Públicos, que apresentam o valor nominal atualizado, finaliza-se a apuração nos seguintes pontos:

(i) identificação da cotação.

$$\text{Cotação} = \frac{1,00}{(1 + \text{Taxa})^{1/360}}$$

As taxas de Selic e do Tesouro SELIC são: Endereço: CEP: 70140-000, Rua 57, nº 100, 1º andar, Nova Alvorada do Sul, Mato Grosso do Sul, CEP: 70140-000, Fone: (51) 3321-1111 e mail: prevnas@prevnas.org.br, www.prevnas.org.br



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Onde: quantidade de cotas adquiridas mediante aporte no fundo de investimento

Em caso de fundos de investimento imobiliários (FI), onde ocorre ao menos uma negociação de compra e venda no mercado secundário através de seu ticker, cada ação será calculada através do valor de mercado divulgado no site do BM&FBOVESPA, caso contrário, será utilizado o valor de cota, através de divulgação no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### 10.2.3 TÍTULOS PRIVADOS

Títulos privados são títulos emitidos por empresas privadas visando à captação de recursos.

As operações compromissadas realizadas em títulos públicos são operações de compra (venda) com compromisso de revenda (recompra). No período da operação são definidas a taxa de remuneração e a data de vencimento da operação. Para as operações compromissadas sem liquidez diária, a marcação a mercado será em acordo com as taxas praticadas pelo emissor para o prazo do título e, adicionalmente, um spread de natureza da operação. Para as operações compromissadas negociadas com liquidez diária, a marcação a mercado será realizada com base na taxa de remuneração no dia.

Os certificados de depósito bancário (CDBs) são instrumentos de captação de recursos utilizados por instituições financeiras, os quais pagam ao aplicador, ao final do prazo contratado, a remuneração prevista, que em geral é fixada ou pré-fixada, podendo ser emitidos e registrados na CETIP.

Os CDBs pré-fixados são títulos negociados com liquidez em relação à oferta de juros em reais. A marcação do CDB é realizada descontando o seu valor futuro pela taxa pré-fixada do período anterior ao spread definido no acordo com as bandas de taxas referentes ao período da operação e prazo do emissor.

Os CDBs não-fixados são títulos atualizados diariamente pelo CDI, ou seja, pela taxa de juros baseada na taxa média dos depósitos interbancários de um dia, calculada e divulgada pela CETIP. Geralmente, o CDI é baseado em uma taxa ou porcentagem: spread contratado na data de emissão do papel. A marcação do CDB é realizada descontando o seu valor futuro projetado pela taxa pré-fixada de mercado acrescida do spread definido de acordo com as bandas de taxas em vigor.

### 10.2.4 POUPIANÇA

Para período de aplicação para os investimentos em depósitos de poupança, calcula-se a taxa real líquida usada no dia do depósito. Se a taxa estiver em 0,7% ao mês ou menor do que isso, a poupança irá render 70% do Selic mais a TR. Se não for esse

As taxas de Selic e do Tesouro SELIC são: Endereço: CEP: 70140-000, Rua 57, nº 100, 1º andar, Nova Alvorada do Sul, Mato Grosso do Sul, CEP: 70140-000, Fone: (51) 3321-1111 e mail: prevnas@prevnas.org.br, www.prevnas.org.br



# Diário Oficial

ANO V Nº 1162

Nova Alvorada do Sul MS

Criado pela Lei 630/2013

Órgão de divulgação Oficial do município  
Terça-feira, 02 de outubro de 2018

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

Seu Índice Anual de 8,6% ao ano, a rentabilidade é composta pela TR mais 0,5% ao mês.

### 10.3 FONTES PRIMÁRIAS DE INFORMAÇÕES

Corpo os procedimentos de marcação a mercado são diários, custo norma e sempre que possível, adotam-se preços e condições das seguintes fontes:

- Títulos Públicos Federais e depósitos: Taxas indicadas da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais ([http://www.anbima.com.br/pt\\_boladas.html](http://www.anbima.com.br/pt_boladas.html));
- Cotas de fundos de investimentos: Caweb site de Valores Mobiliários - CVM (<http://www.cvm.gov.br/>);
- Valor Nominal Atualizado: Valor Nominal Atualizado ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (<http://www.anbima.com.br/valor-naa.asp>);
- Ações, opções sobre ações líquidas e termo de ações: BM&FBOVESPA ([http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/));
- Certificado de Depósito Bancário - CDB, CETIP (<https://www.cetip.com.br/>).

### 11 CONTROLES INTERNOS

Antes das aplicações, a gestão do RPPS deverá verificar, no mínimo, aspectos como: equacionamento do produto quanto às exigências legais, seu histórico de rentabilidade, riscos e perspectiva de rentabilidade, situações na horizonte de tempo.

Todos os ativos e valores mobiliários adquiridos pelo RPPS deverão ser registrados nos Sistemas de Liquidação e Custódia: SELIC, CETIP ou Câmara de Compensação autorizadas pela CVM.

A gestão do RPPS sempre fará a comparação dos investimentos com a sua meta anual para identificar aqueles com rentabilidade insatisfatória, ou inadequação ao objetivo estabelecido, visando possíveis alterações de alocação de recursos.

Com base nas determinações da Portaria MPS nº 170, de 26 de abril de 2012, alterada pela Portaria MPS nº 440, de 05 de outubro de 2013, foi instituído o Comitê de Investimentos no âmbito do RPPS. Com a finalidade de participar no processo decisório quanto à formação e estruturação da política de investimentos, assessorar e acompanhar os recursos financeiros resultante do resultado de constituições

As fontes de dados serão: SELIC, CETIP, BM&FBOVESPA, CVM, ANBIMA, Câmara de Compensação, Câmara de Liquidação e Custódia, Câmara de Compensação e Câmara de Liquidação.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

previdenciárias dos órgãos patrocinadores, de servidores ativos (ativos e pensionistas), bem como de outros recursos do RPPS;

Compete ao Comitê de investimentos, zelar e aplicação dos recursos financeiros e a operacionalização da Política de Investimentos do RPPS. Ainda dentro de suas atribuições, é de sua competência:

- I - garantir o cumprimento da legislação e da política de investimentos;
- II - avaliar a conveniência e adequação dos investimentos;
- III - monitorar o grau de risco dos investimentos;
- IV - observar que a rentabilidade dos recursos esteja de acordo com o nível de risco assumido pela entidade;
- V - garantir a gestão ética e transparente dos recursos;

Sua atuação será pautada na avaliação das alternativas de investimentos com base nas oportunidades quanto ao comportamento das variáveis econômicas e fiscal limitadas às determinações desta Política.

São avaliados pelos responsáveis pela gestão dos recursos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Alvorada do Sul, relativos do acordo anterior das aplicações e operações de aquisição e venda de títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos diversos segmentos de aplicação. Esse relatório será elaborado imediatamente e terá como objetivo documentar e acompanhar a aplicação de seus recursos.

Os relatórios supracitados serão mantidos e colocados à disposição do Ministério de Previdência Social, Tribunal de Contas do Estado, Conselho Fiscal e de Administração e demais órgãos fiscalizadores.

Caberá ao comitê de investimentos do RPPS acompanhar a Política de Investimentos e sua aderência legal analisando a efetiva aplicação dos seus dispositivos.

As operações realizadas no mercado secundário (compra e venda de títulos públicos) deverão ser realizadas através de mecanismos eletrônicos autorizados, Sistema B3&F e Custódia do CVM que já aderem aos procedimentos para oferecer as notas em negociação nos melhores preços pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central. O RPPS deverá ainda, realizar o acompanhamento de preços e taxas praticados em tais operações e compará-los aos preços e taxas utilizados como referência do Mercado (ANBIMA).

As fontes de dados serão: SELIC, CETIP, BM&FBOVESPA, CVM, ANBIMA, Câmara de Compensação, Câmara de Liquidação e Custódia, Câmara de Compensação e Câmara de Liquidação.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

Dentro da vigência do contrato que o RPPS mantém com a empresa de consultoria de investimentos, esta contemplada a consulta às oportunidades de investimentos a serem realizados no âmbito desta política de investimentos.

É importante ressaltar que, seja qual for a execução de ativos, o mercado poderá apresentar surtos e adversas, que poderão afetar, ao mesmo tempo, a carteira. Portanto, é imperativo observar um horizonte de tempo que possa superar essas flutuações e permitir a recuperação da carteira de investimentos perdida. Desta forma, o RPPS deve manter-se fiel à política de investimentos definida originalmente a partir do seu perfil de risco.

Em forma organizada, estabelecer a execução inicial dos investimentos de alta liquidez ou baixa (comprando) com o objetivo de reabastecer sua carteira de investimentos. Três virtudes básicas de um bom investidor são fundamentais: disciplina, paciência e diversificação.

As aplicações realizadas pelo RPPS passarão por um processo de análise, para a qual serão utilizadas algumas ferramentas disponíveis no mercado, como o histórico de cotas de fundos de investimentos, situação de capital de investimentos, informações de rating de crédito, pesquisa em sites institucionais e outros.

Além de estudar o regimento e o prospecto dos fundos de investimentos, será feita uma análise do gestor/administrador e da taxa de administração cobrada, dentre outros critérios. Os investimentos serão constantemente avaliados através do acompanhamento de desempenho, de abertura da composição das carteiras e avaliação de ativos.

A análise será feita para criação de definições de estratégias e as tomadas de decisões, de forma a proporcionar o retorno da carteira e maximizar riscos.

### 12 DISPOSIÇÕES GERAIS

A presente Política de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução e monitorada no curto prazo, a contar da data de sua aprovação pelo órgão superior competente do RPPS, sendo esse o prazo de validade compreenderá o ano de 2019.

Reserva institucionalizar junto ao Conselho do RPPS, sendo realizadas sempre que houver necessidade da mesma nesta política de investimentos para se constantemente acompanhar o mercado, quando se apresentar o interesse da preservação dos ativos financeiros caso em vista a adequação à nova legislação.

Devido estar beneficiado os responsáveis pelo acompanhamento e operacionalização dos investimentos do RPPS, através de exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecimento capacitada técnica e ética no

As fontes de dados serão: SELIC, CETIP, BM&FBOVESPA, CVM, ANBIMA, Câmara de Compensação, Câmara de Liquidação e Custódia, Câmara de Compensação e Câmara de Liquidação.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS**

mercado brasileiro de capitais, cujo contrato abrangente, no mínimo, o correio no anexo à Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011.

A comprovação de habilitação ocorrerá mediante o preenchimento dos campos específicos constantes do Demonstrativo da Política de Investimentos - DPM e do Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Fundos - DAFI.

As instituições financeiras que atuam e que tenham a gestão com o RPPS poderão, a título institucional, oferecer apoio técnico através de cursos, seminários e workshops ministrados por profissionais do mercado e/ou funcionários das instituições para capacitação de servidores e membros dos órgãos colegiados do RPPS, bem como, acompanhamento de sessões e projetos de trabalho do RPPS, sem que haja ônus ou comprometimento vinculados aos produtos de investimentos.

Haverá situações especiais a serem analisadas pelo Comitê de Investimentos do RPPS tais como fundos fechados, fundos abertos com prazo de captação fixados, os fundos abertos para aplicação deverão apresentar, seja histórica de, no mínimo, 6 (seis) meses, contados da data de início de funcionamento do fundo.

Caso tenha sido a Política de Investimentos revisada e a Resolução CMN nº 3.622/2010 e suas alterações, é a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011.

É parte integrante desta Política de Investimentos, cópia da Ata do órgão superior competente que aprova o presente instrumento, devidamente assinada por seus membros.

Observação: Conforme Portaria MPS nº 440, de 05 de outubro de 2013, este documento deverá ser assinado.

Pelo representante do ente federativo;

Pelo representante da unidade gestora do RPPS;

Pelos responsáveis pela elaboração, aprovação e execução desta Política de Investimentos.

Arlei Silva Barbosa  
Presidente Municipal

As fontes de dados serão: SELIC, CETIP, BM&FBOVESPA, CVM, ANBIMA, Câmara de Compensação, Câmara de Liquidação e Custódia, Câmara de Compensação e Câmara de Liquidação.



# Diário Oficial

ANO V Nº 1162

Nova Alvorada do Sul MS

Órgão de divulgação Oficial do município

Terça-feira, 02 de outubro de 2018

Criado pela Lei 620/2013

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ALVORADA  
DO SUL/MS  
PREVNAS

Rosineide C. Aguiar

Diretora Presidente

Luciano Soares

Anderson da Cunha

Renê de Camargo

Wellington Branca Azevedo

Prefeitura Municipal de  
Nova Alvorada do Sul

3456-4100

Visite nosso site  
[www.novaalvoradosul.ms.gov.br](http://www.novaalvoradosul.ms.gov.br)